

A União

DIRECTOR:

SAMUEL DUARTE

ORGÃO OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:

CLAUDINO NOUEA

ANNO XLI

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 17 de março de 1932

NUMERO 62

O PHENOMENO DAS SECCAS NAS REGIÕES NORDÉSTINAS

E O QUE PRETENDE, EM DEFINITIVO, O GOVERNO PARAHYBANO

Ultimamente se vêm repetindo, com frequência, no Nordeste, as estiagens prolongadas, com natural embaraço para o seu desenvolvimento economico, e ameaça constante á estabilidade das populações que vivem da agricultura e da criação.

A incidencia desses phenomenos tornou inuteis todas as previsões, falhando mesmo os calculos da meteorologia e até a da propria experiencia sertaneja.

Os invernos são de uma incerteza desconcertante, urgindo, portanto, que os poderes publicos encarem o problema decididos a resolvê-los de vez.

A Parahyba tem larga faixa de seu territorio in-

cluida na região atingida pelo terrível phenomeno, precisando, sem mais delongas, fixar a situação dos que trabalham e vivem nessa zona, amparando-a em definitivo.

Em virtude dessa triste contingencia, o governo está resolvido a incluir nos futuros orçamentos uma verba especial, de caracter permanente, destinada ás obras de combate ás seccas.

Essa verba deverá ser applicada num vasto plano de serviços, constando, principalmente, da construção de pequenos açudes, estradas de rodagem, e outros trabalhos, que tenham por fim atenuar as terríveis consequências advindas dos invernos irregulares.

O SABIO ROMANTICO E O MUNDO SCEPTICO

Ha meses um sabio allemão annunciava uma descoberta que devia revolucionar a sciencia e a vida: a fabricação do ouro.

Ninguém deu ao caso maior attenção que á deliciosa fantasia do joqueiro americano que pretendia viajar á Lua, num rapido e sereno vôo.

O mundo está cansado de mysterio. Foi-se o tempo em que um largo movimento de credulidade acolhia e consagrava os visionarios promettedores de segredos.

Quanto mais a sciencia avançou no dominio da realidade sensivel, mais se percebeu a insignificancia dos seus resultados para atingir o minimo de felicidade suspirado pelo mais modesto mortal.

Esplorado o palmo a palmo o planeta, nelle não ha mais nenhum recanto que, pela sorpresa do desconhecido, a inquiete curiosidade do homem.

Por onde esta passou foi escrivando a natureza e a terra foi perdendo o encanto primitivo da sua brutal e indisciplinada poesia.

Fora das florestas amazonicas e de algumas cachoeiras africanas, onde moravam os ultimos vestigios da força virgem que o homem não subjugou nem destruiu, o mais é um pastel banalissimo, sem nenhuma originalidade objectiva.

Na ansia de achar "algo nuevo", o sabio tudesco mobilizou o seu laboratorio, combinou drogas, produziu reacções, arranjou formulas, e lançou a todos os quadrantes o grito classico de Archimedes.

Ouro! Ouro!

O sabio é uma autoridade, ao que dizem, acatada na culta Allemannha.

Mas é certo tambem que o mundo está roído desse microbio que o século XIX se encarregou de multiplicar, pela cultura de uma philosophia deliciosa e destruidora: o scepticismo.

O mundo duvida do ouro descoberto pelo moderno alchimista germanico.

Duvida, sem ameaçar-o com a acha de lenha inflamada que chamuscou

A URBANISAÇÃO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA

José Magalhães

(Especial para "A União")

III

A nossa architectura deve reflectir um caracter tradicional. Devemos ser tradicionalistas como a França, a Inglaterra, a Hespanha e a Italia.

"Nenhum povo diz Spengler, famoso philosopho allemão, tem o direito de mudar o scenario historico de sua tradição".

Cumpre-nos adoptar a architectura colonial que é a nossa architectura historica. Só ella nos representa o sentimento de nacionalidade. A architectura de importação nenhuma idéa exprime para nós. Ao architecto brasileiro compete a nobre missão de estudar a e adoptar a ás nossas necessidades actuaes, não só no que diz respeito á face economica, snão ainda ao que concerne á nossa evolução social. A architectura brasileira deve, pois, reflectir uma feição tradicionalista.

Raphael Domenech, eminente sociologo hespanhol, attentando bem no mal que pôde trazer para a nação a desnationalização da sua architectura, assim se exprime: "Das obras produzidas em uma nação se devem eliminar as que hajam sido realizadas por artistas estrangeiros e tenham estilo estrangeiro".

José Mariano Filho, o guarda zeloso e incansavel do nosso patrimonio artistico, diz que "A casa é o mais fiel espelho da nacionalidade, porque nella se reflectem as qualidades, tendencias e anseios de nossa propria alma".

Tambem o sociologo Banister Fletcher affirma que "A architectura de fundo nacional não deve fugir a de-

pendencia dos factores geographico e social".

Os paes zelosos da sua personalidade tudo enviam por que seja adoptado em seu territorio um estilo nacional que expresse o sentimento tradicionalista.

Felizmente, no Brasil, a este proposito, já se vae pronunciando um movimento consolador.

O brasileiro já comprehende que o neo-colonial é o estilo que nos convem. São Paulo, Rio de Janeiro, Bello Horizonte, Recife e Fortaleza têm aproveitado o estilo brasileiro na construção dos edificios publicos.

João Pessoa, apaixonado que era da arte colonial introduziu em nosso meio este estilo que tanta belleza evocativa nos proporciona.

Urge que delle façamos uma intelligente propaganda.

Os governos deviam officializar o para os edificios publicos no plano de urbanização da cidade.

E, como pensa José Mariano Filho, "A officialização da architectura nacional deveria começar obrigatoriamente pelas escolas primarias e secundarias, para que os jovens brasileiros se afeiçoassem, desde tenra idade, com a arte que lhes incumbie defender mais tarde".

Nós, brasileiros, sentimos a necessidade de um rythmo architectonico que seja a expressão representativa da nossa cultura. A casa brasileira precisa ser plasmada no estilo neo-colonial, pois, só elle, representa a synthese do espirito tradicionalista brasileiro.

de entrada do Clube dos Diários onde a nossa sociedade, certamente, irá admirar o trabalho de arte que ella representa.

A contribuição dos municípios para a Instrução Publica

O sr. Pedro Cordeiro, prefeito de Alagoa Grande, officiou ao sr. Interventor Federal communicando o recolhimento á Estação Fiscal competente, da quantia de 717\$950, correspondendo á percentagem de 15% sobre a renda do mês de janeiro p. findo, que se destina á Instrução Publica.

Exposição de caricaturas

Achá-se, desde hontem, nesta capital, vindo do Recife, o sr. J. Miranda, que pretende dedicar-se a pinturas decorativas e fazer uma exposição de caricaturas em local previamente anunciado.

O artista visitante vem precedido de certo renome como profissional do lapis, renome que certamente terá oportunidade de comprovar perante a nossa sociedade.

NOTAS DE PALACIO

Em visita ao sr. Interventor Federal, esteve hontem no Palacio da Re-dempção, o sr. Francisco de Paula Cavalcanti, abastado agricultor no interior do Estado.

Despediu-se do sr. Interventor Federal, por ter de regressar hoje ao seu municipio, o sr. Adelgício Olyntho, prefeito de Patos.

Sociedade Theatral Pes-soense

O presidente desta sociedade pede o comparecimento de todos os associados hoje, ás 19 horas, em sua sede provisoria, para tratar de assumpto de interesse geral.

Directoria Geral de Saúde Publica

O AZEITE DE DENDÊ É NÓCIVO Á SAÚDE

O sr. director geral da Saúde Publica deste Estado recebeu, hontem, do dr. Phaelon Serra, director do expediente do Departamento Nacional de Saúde Publica, a seguinte comunicação:

"Comunico-vos, em nome do sr. director geral do Departamento Nacional de Saúde Publica, haver sido retirado do mercado desta capital, por intermedio da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios, o azeite de dendê, julgado improprio para o consumo, visto determinar o art. 716, do Regulamento approved pelo decreto n.º 16.300, de dezembro de 1923, não poder ser dado a consumo o azeite que exigr mais de 1500 de soluto normal alcalino para neutralizar 100 grammas do producto. Attencissas saudações."

VIDA RELIGIOSA

ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO

Reune amanhã, ás 16 horas, em sua propria Capella, a fim de, incorporada, tomar parte na procissão do Senhor dos Passos, essa veneravel Ordem Franciscana.

O irmão ministro e o revmo. Padre Commissario encarecem o comparecimento de todos os irmãos e irmãs, e estas revestidas de seus habitos e aquelas cingidas exteriormente com o cordão, trazendo sobre o peito o crucifixo e o alfinete das armas da Ordem Seraphica.

Santa Casa — Tendo de realizar-se hoje, ás 19 horas, na Igreja da Misericórdia, sede desta instituição, o de-

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A reunião extraordinária de hontem

Confôrme noticiámos, realizou-se hontem, ás 20 horas, no salão que lhe serve de sede provisoria, na Academia de Commercio "Epitacio Pessoa", uma sessão extraordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a qual fôra solicitada pelo dr. Flavio Marója, seu socio benemerito.

O fim dessa reunião foi tratar da idéa ventilada anteriormente, sobre a fundação de uma Escola de Odontologia e Pharmacia nesta capital.

A sessão foi presidida pelo dr. Newton Lacerda, tendo s. s. concedido a palavra, sobre o assumpto, a quase todos os presentes, entre os quaes, os drs. Flavio Marója, que dissertou longamente, Seixas Maia, José Maciel e cirurgiões-dentistas Antonio Miranda, Edwaldo Pedrosa e Francisco Ramalho.

Os debates foram prolongados, tendo, afinal, a Sociedade deliberado nomear a seguinte commissão para estudar o assumpto: pharmaceuticos Augusto de Almeida e Nilo d'Avila Lins; dentistas Antonio Miranda e Janson de Lima e medicos drs. Lauro Wanderley e Oscar de Castro.

A sessão de hontem compareceram as seguintes pessoas:

Medicos: Newton Lacerda, Seixas Maia, José Maciel, Osorio Abath, Flavio Marója, Lauro

Wanderley, Avila Lins, Edrize Villar, Lourival Moura, Josá Magalhães, Guedes Pereira, Flavio Marója Filho, Cassiano Nobrega, Severino Patricio e João Soares.

Cirurgiões-dentistas: J. Mello Lula, Edwaldo Pedrosa, Antonio Miranda, Alfredo Sá, Antonio Ramalho, Domingos Mororó, Paulo Borges, Janson Lima, Alvaro Lemos, Andrade Junior, Pires Ferreira e pharmaceutico Nilo de Avila Lins.

DEZESEIS MIL CONTOS ROUBADOS AO POVO DE S. PAULO!

UMA LISTA QUE EXPLICA O "PATRIOTISMO" DOS QUE HOJE SE MASCARAM DE CONSTITUCIONALISTAS E LIBERAES

Porque os paulistas não podem acreditar na sinceridade da frente-unica dos reaccionarios devoradores da economia publica — Só pela verba secreta da policia, foi malbaratada uma fortuna que daria para arrancar milhares de familias á angustia da falta de trabalho e da fome

RIO, 10 — (Pelo Correo aereo) — Em edição de 26 de fevereiro findo "O Correo da Tarde", de S. Paulo, publicou, sob os titulos acima, um forte commentario sobre a campanha pró-constituinte immediata, fazendo o acompanhamento da lista de beneficiarios dos dinheiros subtraídos ao Thesouro estadual durante a ultima campanha politica.

O mesmo commentario foi transcripto no "Diario da Noite", da mesma cidade, e diz o seguinte: "O espectáculo da frente unica de politicos representantes do passado não pôde comover senão os beneficiarios do regime de desonestidade que a revolução pretende corrigir ou os desmemoriados, os dentes da peo-

das amnesias, aquelles que esqueceram tão rapidamente os males de que foram victimas.

Que deve o povo brasileiro esperar dos politicos apeados pela insurreição de 1930?

O restabelecimento da ordem financeira, que os seus proprios desmandos anarquizaram? A reconstituição de nossa economia que a politica das valorizações artificiais arruinou? O concerto da maquina administrativa, desarticulada pelo nepotismo, pelo compadrio, pela seleção partidaria? A prevalencia dos interesses partidarios? A reconstitucionalização, levada a efeito pelos campeões do desrespeito á velha Constituição? O imperio da lei, implantado pelos que atentaram

contra todos os direitos das massas populares?

Gritam os perreipistas pela volta immediata do regime constitucional. O que elles querem é o poder. O poder que exploravam como um facil meio de vida.

E os democraticos esquecidos de tudo quanto disseram dos governantes de ontem, cuja posição privilegiada elles invejavam, não têm vergonha de aparecer na praça publica, o homem no hombro, o braço no braço, todos sorrindo o mais deslavado dos sorrisos, para reclamar o retorno immediato ao antigo estado de coisas.

Vamos tratar da "moralização dos costumes", rehabilitando os politicos

(Continua na 3.ª pagina)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHONOR NAVARRO GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.º 266, de 16 de março de 1932

Auxílio ao desenvolvimento da produção agrícola do Estado e abre o crédito especial de 1.000.000 à Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas.

Antenor Navarro, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica distribuída da importância destinada à constituição do capital do Banco Agrícola e Hypothecário à Caixa Rural de São João do Rio do Peixe a quantia de cinco contos de réis (5:000.000), em depósito a prazo fixo de 12 meses, com os juros de 6% ao ano.

Art. 2.º — É aberto à Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas o crédito especial de um conto de réis (1:000.000), para ocorrer às despesas da primeira instalação da referida Caixa Rural, de acordo com a autorização contida na alínea XXVII, do art. 5.º, da lei n.º 680, de 21 de novembro de 1928.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redempção, em 16 de março de 1932, 43.º da Proclamação da República.

Antenor Navarro
Mathews Gomes Ribeiro

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 15:

Despachos:

Petição de d. Eudésia de Carvalho Vieira, professora do Grupo Escolar "Izabel Maria das Neves", alegando molestia que a impossibilita de exercer eficientemente o seu cargo, requerendo jubilação. (Vide despacho n.º 172, de 2.º do corrente).

Indeferição, à vista do laudo de inspeção de saúde a que foi submetida a peticionária.

Idem de d. Oliveira Olívia Carneiro da Cunha, professora de português da Escola Normal, pedindo reconhecimento do despacho que indeferiu o requerimento em que a suplicante, anteriormente, solicitara pagamento de vencimentos correspondentes aos meses em que permaneceu em disponibilidade.

Indeferição.

Idem de Cyprino Melchides da Costa, cabo de esquadrão do Regimento Policial, julgado incapaz em inspeção de saúde e contando mais de 27 anos de serviços, pedindo reforma. (Vide despacho n.º 130, de 22 de fevereiro último).

Idem de Manuel Borges de Mello, soldado do mesmo Regimento, impossibilitado de continuar no serviço, em vista de ferimentos recebidos durante a campanha de Princesa, requerendo reforma. (Vide despacho n.º 128, de 22 de fevereiro último).

Idem de Francisco Pereira Paiva, cabo de esquadrão do Regimento Policial, julgado incapaz para o serviço e tendo mais de 12 anos de serviços, requerendo reforma. (Vide despacho n.º 134, de 22 de fevereiro último).

A vista do laudo de inspeção de saúde a que foi submetido o peticionário, concedo a reforma pedida, nos termos dos arts. 48, 50 § 1.º e 2.º e 55 do Regulamento que baixou com o dec. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 1.º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931.

Idem de Manuel Pedro Ferreira da Silva, 3.º sargento do mesmo Regimento, impossibilitado de continuar no serviço em vista de seu estado de saúde e contando mais de 20 anos de serviços públicos, requerendo sua reforma de acordo com o Regulamento em vigor. (Vide despacho n.º 131, de 22 de fevereiro último).

Deferido, nos termos dos arts. 48, 50 § 1.º e 2.º e 55 do Regulamento que baixou com o dec. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 1.º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931.

Idem de Manuel Pedro Ferreira da Silva, 3.º sargento do mesmo Regimento, impossibilitado de continuar no serviço em vista de seu estado de saúde e contando mais de 20 anos de serviços públicos, requerendo sua reforma de acordo com o Regulamento em vigor. (Vide despacho n.º 131, de 22 de fevereiro último).

Deferido, nos termos dos arts. 48, 50 § 1.º e 2.º e 55 do Regulamento que baixou com o dec. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 1.º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931.

Idem de Manuel Pedro Ferreira da Silva, 3.º sargento do mesmo Regimento, impossibilitado de continuar no serviço em vista de seu estado de saúde e contando mais de 20 anos de serviços públicos, requerendo sua reforma de acordo com o Regulamento em vigor. (Vide despacho n.º 131, de 22 de fevereiro último).

Deferido, nos termos dos arts. 48, 50 § 1.º e 2.º e 55 do Regulamento que baixou com o dec. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 1.º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931.

Idem de Manuel Pedro Ferreira da Silva, 3.º sargento do mesmo Regimento, impossibilitado de continuar no serviço em vista de seu estado de saúde e contando mais de 20 anos de serviços públicos, requerendo sua reforma de acordo com o Regulamento em vigor. (Vide despacho n.º 131, de 22 de fevereiro último).

Deferido, nos termos dos arts. 48, 50 § 1.º e 2.º e 55 do Regulamento que baixou com o dec. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 1.º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931.

Idem de Manuel Pedro Ferreira da Silva, 3.º sargento do mesmo Regimento, impossibilitado de continuar no serviço em vista de seu estado de saúde e contando mais de 20 anos de serviços públicos, requerendo sua reforma de acordo com o Regulamento em vigor. (Vide despacho n.º 131, de 22 de fevereiro último).

Deferido, nos termos dos arts. 48, 50 § 1.º e 2.º e 55 do Regulamento que baixou com o dec. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 1.º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931.

Idem de Manuel Pedro Ferreira da Silva, 3.º sargento do mesmo Regimento, impossibilitado de continuar no serviço em vista de seu estado de saúde e contando mais de 20 anos de serviços públicos, requerendo sua reforma de acordo com o Regulamento em vigor. (Vide despacho n.º 131, de 22 de fevereiro último).

Deferido, nos termos dos arts. 48, 50 § 1.º e 2.º e 55 do Regulamento que baixou com o dec. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 1.º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931.

Idem de Manuel Pedro Ferreira da Silva, 3.º sargento do mesmo Regimento, impossibilitado de continuar no serviço em vista de seu estado de saúde e contando mais de 20 anos de serviços públicos, requerendo sua reforma de acordo com o Regulamento em vigor. (Vide despacho n.º 131, de 22 de fevereiro último).

Deferido, nos termos dos arts. 48, 50 § 1.º e 2.º e 55 do Regulamento que baixou com o dec. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 1.º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931.

Idem de Manuel Pedro Ferreira da Silva, 3.º sargento do mesmo Regimento, impossibilitado de continuar no serviço em vista de seu estado de saúde e contando mais de 20 anos de serviços públicos, requerendo sua reforma de acordo com o Regulamento em vigor. (Vide despacho n.º 131, de 22 de fevereiro último).

Deferido, nos termos dos arts. 48, 50 § 1.º e 2.º e 55 do Regulamento que baixou com o dec. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 1.º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931.

Idem de Manuel Pedro Ferreira da Silva, 3.º sargento do mesmo Regimento, impossibilitado de continuar no serviço em vista de seu estado de saúde e contando mais de 20 anos de serviços públicos, requerendo sua reforma de acordo com o Regulamento em vigor. (Vide despacho n.º 131, de 22 de fevereiro último).

Deferido, nos termos dos arts. 48, 50 § 1.º e 2.º e 55 do Regulamento que baixou com o dec. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 1.º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931.

Idem de Manuel Pedro Ferreira da Silva, 3.º sargento do mesmo Regimento, impossibilitado de continuar no serviço em vista de seu estado de saúde e contando mais de 20 anos de serviços públicos, requerendo sua reforma de acordo com o Regulamento em vigor. (Vide despacho n.º 131, de 22 de fevereiro último).

Deferido, nos termos dos arts. 48, 50 § 1.º e 2.º e 55 do Regulamento que baixou com o dec. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 1.º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931.

Idem de Manuel Pedro Ferreira da Silva, 3.º sargento do mesmo Regimento, impossibilitado de continuar no serviço em vista de seu estado de saúde e contando mais de 20 anos de serviços públicos, requerendo sua reforma de acordo com o Regulamento em vigor. (Vide despacho n.º 131, de 22 de fevereiro último).

Deferido, nos termos dos arts. 48, 50 § 1.º e 2.º e 55 do Regulamento que baixou com o dec. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 1.º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931.

Idem de Manuel Pedro Ferreira da Silva, 3.º sargento do mesmo Regimento, impossibilitado de continuar no serviço em vista de seu estado de saúde e contando mais de 20 anos de serviços públicos, requerendo sua reforma de acordo com o Regulamento em vigor. (Vide despacho n.º 131, de 22 de fevereiro último).

Deferido, nos termos dos arts. 48, 50 § 1.º e 2.º e 55 do Regulamento que baixou com o dec. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 1.º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931.

Idem de Manuel Pedro Ferreira da Silva, 3.º sargento do mesmo Regimento, impossibilitado de continuar no serviço em vista de seu estado de saúde e contando mais de 20 anos de serviços públicos, requerendo sua reforma de acordo com o Regulamento em vigor. (Vide despacho n.º 131, de 22 de fevereiro último).

Deferido, nos termos dos arts. 48, 50 § 1.º e 2.º e 55 do Regulamento que baixou com o dec. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 1.º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931.

Idem de Manuel Pedro Ferreira da Silva, 3.º sargento do mesmo Regimento, impossibilitado de continuar no serviço em vista de seu estado de saúde e contando mais de 20 anos de serviços públicos, requerendo sua reforma de acordo com o Regulamento em vigor. (Vide despacho n.º 131, de 22 de fevereiro último).

Deferido, nos termos dos arts. 48, 50 § 1.º e 2.º e 55 do Regulamento que baixou com o dec. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 1.º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931.

Idem de Manuel Pedro Ferreira da Silva, 3.º sargento do mesmo Regimento, impossibilitado de continuar no serviço em vista de seu estado de saúde e contando mais de 20 anos de serviços públicos, requerendo sua reforma de acordo com o Regulamento em vigor. (Vide despacho n.º 131, de 22 de fevereiro último).

Deferido, nos termos dos arts. 48, 50 § 1.º e 2.º e 55 do Regulamento que baixou com o dec. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 1.º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA DEMONSTRAÇÃO do movimento bancário, em 16 de março de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento	—	—	159.764	—	159.764
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	—	—	159.763.700	—	159.763.700
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	—	30.000.000	189.263.700	3.836.500	185.427.200
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agrícola e Hypothecario	—	—	560.284.853	—	560.284.853
Banco Central C/ Prazo Fixo	—	—	100.000.000	—	100.000.000
Banco Central C/ Movimento	—	8.000.000	25.623.937	1.157.650	24.466.287
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo	—	—	250.000.000	—	250.000.000
Banco Alemão Transatlântico, C/ Prazo Fixo	—	—	400.000.000	—	400.000.000
	1.487.32.254	38.000.000	1.523.332.254	4.994.050	1.520.338.204

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 16 de março de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral.

JOÃO HARMAN DE BARROS, escripturário.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 16 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 16 do corrente	259.919.052
Recobedoria — P/c da renda do dia 15 deste	38.000.000
Imprensa Oficial — Renda do dia 15 deste	546.8740
Cobrança da dívida activa	523.900
Descontos em vencimentos de funcionários	2.231.983
Banco do Estado — Retirado n'data	3.836.500
Banco Central — Idem, idem	1.157.650
	302.744.975

DESPESA

Vencimentos de funcionários	27.878.500
Sec. de O. Públicas — Adiantamento	24.800
Sec. de Estatística — Idem	65.800
Banco do Estado — Depósito n'data	30.000.000
Banco Central — Idem, idem	8.000.000
Saldo para o dia 17 do corrente	237.077.235
	302.744.975

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 16 de março de 1932.

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

Escrepturário.
João Harman de Barros

cargo de inspector administrativo do ensino de "Corvoadas", do município de Pedras de Fogo.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO DIA 16:

Petição da Companhia de Tecidos Paulista, a directoria, requerendo desembargos para 6 quartais contendo sêbo industrial, livre do imposto de incorporação. — Deferido, visto como a peticionaria foi concedida isenção de impostos estaduais, conforme contracto lavrado na Procuradoria da Fazenda. A 2.ª secção.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exército de 1.ª linha). — Quartel em João Pessoa, 16 de março de 1932.

Serviço para o dia 17 (quinta-feira).

Dia ao Regimento, sr. 2.º tenente João Rique; guarda do Palácio da Redempção, sr. 2.º tenente Napoleão Gomes; adjunto de dia ao Regimento, 1.º sargento Miguel Soares.

O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas do Palácio da Redempção, Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

Boletim n.º 62. — Uniforme 5.º (kakli).

Para conhecimento da Guarnição, do Regimento e devida execução, publico seguinte: — Foi excluído do estado affectivo do Regimento e unidade a que pertencia, o soldado Maximiano Jerônimo da Silva, por ter sido reformado.

(Ass.) Aristoteles de Souza Dantas, coronel comandante.

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar. (Auxiliar do Exército de 1.ª linha). — Quartel em João Pessoa, 16 de março de 1932.

Serviço para o dia 17 (quinta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente João Rique; guarda da Cadeia, 2.º tenente Napoleão Ferreira; sargento de dia ao Regimento, 1.º sargento Miguel Soares; sargento de dia ao Batalhão, 3.º sargento Tolentino Lyra; guarda da Cadeia, 2.º sargento Manoel Raphael e cabo João Victorino; guarda do Palácio, 3.º sargento José Fernandes e cabo João Martins da Silva; guarda do Quartel, cabo Joaquim Eleuterio; dia a E.M., cabo Afrânio Maximo; dia a S.O., cabo Adalberto Bezerra; reforço da Recobedoria, cabo João Martins de Souza; patrulhas, cabo Antonio Fau-

Inspeção da Guarda Cívica do Estado. Quartel em João Pessoa, 16 de março de 1932.

Serviço para o dia 17 (quinta-feira).

Inspeção geral e policiamento. — Dia à Inspeção, o guarda de 1.ª classe n.º 127; rondantes os guardas de 1.ª classe ns. 10 e 13; guarda do Quartel, os guardas ns. 151, 46, 125 e 127; ronda à cidade baixa, os guardas ns. 116 e 100; policiamento da capital, os guardas ns. 57, 178, 43, 181, 178, 211, 89, 126, 144, 212, 44, 113, 185, 213, 86, 222, 215, 204, 102, 105, 106, 199, 189, 192, 203, 197, 210, 201, 109, 108, 101, 103, 47, 209, 110, 194, 55, 111, 65, 207, 216, 95, 175, 45, 107, 197, 54, 132, 58, 52, 128, 59, 52, 59, 51, 62, 191 e 197.

patrulhas para a procissão, os guardas ns. 13, 55, 65, 216, 175, 107, 54, 58 e 191.

Fiscalização do transito de veículos. — Rondante, o guarda de 1.ª classe n.º 26; plantões, os guardas ns. 32 e 48; promptidão, os guardas ns. 36 e 64; fiscaes do transito, os guardas ns. 30, 27, 53, 115, 180, 138, 37, 174, 200, 172, 112, 35, 50, 206, 29, 49, 177, 204, 114, 118, 89, 183 e 31.

Bombeiros. — Chefe de turma, o guarda de 2.ª classe n.º 25; coronelheiro da promptidão, o guarda de 2.ª classe n.º 41; promptidão de incendio, os guardas ns. 95, 240, 218, 217, 226, 233, 231, 223, 243 e 220.

Ordem do dia n.º 64. — Uniforme 4.º (kakli).

(Ass.) Tenente Manuel Marques Filho, inspector.

Confere com o original. — Francisco Ferreira d'Oliveira, sub-inspector.

IMPrensa OFFICIAL

Está repartido no dia 16, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importância de 546.8740, correspondente à renda do dia 15 do corrente. (Continúa na 5.ª pagina)

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o tenente Severino de Lucena para o cargo de delegado do distrito de Mamanguape.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar Felizardo Nunes Ferreira do cargo de sub-delegado da circumscrição de Boi Velho, no distrito de Alagoa do Monteiro.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Tolentino de Alcantara Lyra para o cargo de sub-delegado da circumscrição de Boi Velho, no distrito de Alagoa do Monteiro.

O Interventor Federal neste Estado resolve tornar sem efeito a nomeação do sargento Candido Lima da Silva para o cargo de sub-delegado da circumscrição de Pilões, no distrito de Serraria.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, Gilvandro Pessoa, dos officios de 2.º tabellião do Publico Judicial e Notas, acerto do Civil, Commercio, Crime, Orphãos e seus annexos do termo da comarca de Campina Grande.

O Interventor Federal neste Estado resolve effectivar Nereu Pereira dos Santos nos officios de 2.º tabellião do Publico Judicial e Notas, escrivão do Civil, Commercio, Crime, Orphãos e seus annexos do termo da comarca de Campina Grande, que exercia interinamente, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, para servir de secretario da Junta de Inspeção das Municipalidades, nos termos do § 3.º do art. 3.º do decreto sob n.º 263, de 12 de março corrente.

O Interventor Federal neste Estado, em face do criterio adoptado pelo Governo Provisorio da Republica e tendo em vista o parecer n.º 15, do Conselho Consultivo do Estado, resolve considerar em disponibilidade, o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, a contar desta data, com direlto à percepção de dez terços dos vencimentos que percebia como redactor de debates da extincta Assembléa Legislativa do Estado, visto ter o mesmo mais de dez annos de serviço publico.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, para servir de secretario da Junta de Inspeção das Municipalidades, nos termos do § 3.º do art. 3.º do decreto sob n.º 263, de 12 de março corrente.

O Interventor Federal neste Estado, em face do criterio adoptado pelo Governo Provisorio da Republica e tendo em vista o parecer n.º 15, do Conselho Consultivo do Estado, resolve considerar em disponibilidade, o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, a contar desta data, com direlto à percepção de dez terços dos vencimentos que percebia como redactor de debates da extincta Assembléa Legislativa do Estado, visto ter o mesmo mais de dez annos de serviço publico.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, para servir de secretario da Junta de Inspeção das Municipalidades, nos termos do § 3.º do art. 3.º do decreto sob n.º 263, de 12 de março corrente.

O Interventor Federal neste Estado, em face do criterio adoptado pelo Governo Provisorio da Republica e tendo em vista o parecer n.º 15, do Conselho Consultivo do Estado, resolve considerar em disponibilidade, o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, a contar desta data, com direlto à percepção de dez terços dos vencimentos que percebia como redactor de debates da extincta Assembléa Legislativa do Estado, visto ter o mesmo mais de dez annos de serviço publico.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, para servir de secretario da Junta de Inspeção das Municipalidades, nos termos do § 3.º do art. 3.º do decreto sob n.º 263, de 12 de março corrente.

O Interventor Federal neste Estado, em face do criterio adoptado pelo Governo Provisorio da Republica e tendo em vista o parecer n.º 15, do Conselho Consultivo do Estado, resolve considerar em disponibilidade, o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, a contar desta data, com direlto à percepção de dez terços dos vencimentos que percebia como redactor de debates da extincta Assembléa Legislativa do Estado, visto ter o mesmo mais de dez annos de serviço publico.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, para servir de secretario da Junta de Inspeção das Municipalidades, nos termos do § 3.º do art. 3.º do decreto sob n.º 263, de 12 de março corrente.

O Interventor Federal neste Estado, em face do criterio adoptado pelo Governo Provisorio da Republica e tendo em vista o parecer n.º 15, do Conselho Consultivo do Estado, resolve considerar em disponibilidade, o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, a contar desta data, com direlto à percepção de dez terços dos vencimentos que percebia como redactor de debates da extincta Assembléa Legislativa do Estado, visto ter o mesmo mais de dez annos de serviço publico.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, para servir de secretario da Junta de Inspeção das Municipalidades, nos termos do § 3.º do art. 3.º do decreto sob n.º 263, de 12 de março corrente.

O Interventor Federal neste Estado, em face do criterio adoptado pelo Governo Provisorio da Republica e tendo em vista o parecer n.º 15, do Conselho Consultivo do Estado, resolve considerar em disponibilidade, o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, a contar desta data, com direlto à percepção de dez terços dos vencimentos que percebia como redactor de debates da extincta Assembléa Legislativa do Estado, visto ter o mesmo mais de dez annos de serviço publico.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, para servir de secretario da Junta de Inspeção das Municipalidades, nos termos do § 3.º do art. 3.º do decreto sob n.º 263, de 12 de março corrente.

O Interventor Federal neste Estado, em face do criterio adoptado pelo Governo Provisorio da Republica e tendo em vista o parecer n.º 15, do Conselho Consultivo do Estado, resolve considerar em disponibilidade, o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, a contar desta data, com direlto à percepção de dez terços dos vencimentos que percebia como redactor de debates da extincta Assembléa Legislativa do Estado, visto ter o mesmo mais de dez annos de serviço publico.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, para servir de secretario da Junta de Inspeção das Municipalidades, nos termos do § 3.º do art. 3.º do decreto sob n.º 263, de 12 de março corrente.

O Interventor Federal neste Estado, em face do criterio adoptado pelo Governo Provisorio da Republica e tendo em vista o parecer n.º 15, do Conselho Consultivo do Estado, resolve considerar em disponibilidade, o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, a contar desta data, com direlto à percepção de dez terços dos vencimentos que percebia como redactor de debates da extincta Assembléa Legislativa do Estado, visto ter o mesmo mais de dez annos de serviço publico.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, para servir de secretario da Junta de Inspeção das Municipalidades, nos termos do § 3.º do art. 3.º do decreto sob n.º 263, de 12 de março corrente.

O Interventor Federal neste Estado, em face do criterio adoptado pelo Governo Provisorio da Republica e tendo em vista o parecer n.º 15, do Conselho Consultivo do Estado, resolve considerar em disponibilidade, o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, a contar desta data, com direlto à percepção de dez terços dos vencimentos que percebia como redactor de debates da extincta Assembléa Legislativa do Estado, visto ter o mesmo mais de dez annos de serviço publico.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, para servir de secretario da Junta de Inspeção das Municipalidades, nos termos do § 3.º do art. 3.º do decreto sob n.º 263

DEZESEIS MIL CONTOS ROUBADOS AO POVO DE S. PAULO!

(Conclusão da 1ª página)

desmoralizados e restabelecendo a orga dos advogados administrativos, dos peculatórios, dos delapidadores do Tesouro.

O povo de S. Paulo não pôde iludir-se. O povo de S. Paulo não esquecerá o que foi o consulado prestista. O povo de S. Paulo não aninara os autores de crimes ainda impunes a nos seus assaltos aos cofres, arrazam os restos de nossa fortuna, liquidam o resto republicano, reduzem a expressão mais simples o caráter nacional, na conspurcação de nossos brios.

Para ativar a memória das cabeças fracas, recapitulamos as misérias de um passado que não é nada remoto.

Contamos, há dias, como foi posto à disposição do sr. Lazari Guedes, nos Campos Eliseos, os primeiros quatorze mil contos roubados na campanha da candidatura Prestes. Essa importância foi dada com a cumplicidade do sr. Oliveira Barros, então secretário da Vição. O nosso informante dissera que a esse escândalo fora estranho o sr. Salles Junior, O secretário da Fazenda do sr. Prestes ter-se recusado a fornecer para fins inconfessáveis o dinheiro do povo. Hoje estamos autorizados a retificar esse ponto. O sr. Salles Junior concordou tanto daquela vez, como de todas as outras, encontrando para a sua consciência peripetista a desculpa de que, sob o regime presidencialista, a responsabilidade do desvio dos dinheiros públicos era toda e exclusiva do chefe do Estado.

Hoje vamos dar ao conhecimento do público a lista das pessoas que receberam, pela verba secreta da polícia, quantias que variaram entre os dois mil e novecentos contos do sr. Carvalho de Brito, os mil e trezentos contos do sr. Irineu Machado e os miseráveis contos de quinhentos do melifluo acadêmico sr. Gustavo Barroso. Respostas imediatas: Mario Bastos Cruz, Salles Junior, Lazari Guedes e Julio Prestes de Albuquerque, ajudados pelo "cavaleiro" proibido do sr. Washington Luis.

Desprezando os quebrados, eis as importâncias abscondidas pelos heróis que só podem ansiar, passados os quinze meses de governo provisório, pela volta "imediatista" ao regime das "comidas".

"JORNALIS E JORNALISTAS"

Wladimir Bernardes	270.000\$000
"Polha da Manhã"	450.000\$000
"Polha da Noite"	490.000\$000
J. Babrinio	420.000\$000
"Correio Paulistano"	260.000\$000
"S. Paulo Jornal"	180.000\$000
"O Malho"	101.000\$000
"A Vanguarda"	314.000\$000
Matheus Martins Noronha	100.000\$000
"A Gazeta"	331.000\$000
"O Paiz"	123.000\$000
"A Tribuna"	55.000\$000
"Gazeta de Campinas"	27.000\$000
"Gazeta Internacional do Trabalho"	2.000\$000
"Amigos da Pátria"	20.000\$000
"Polha de Santos"	20.000\$000
"Pon-Pon"	7.500\$000
"A. B. C."	30.000\$000
"A Placeta"	16.000\$000
"O Estado" (Niterói)	10.000\$000
"Revista Brasileira de Engenharia"	3.000\$000
"O Dia" (Manaus)	2.000\$000
"A Maçonaria"	9.000\$000
"O Correio" (Bauri)	6.000\$000
"Diário de Notícias" (Bauri)	3.000\$000
"O Paraná" (Curitiba)	1.500\$000
"Jornal do Commercio" (Minas)	5.000\$000
"A Noticia" (Rio)	131.000\$000
"Gazeta do Povo" (Santos)	16.000\$000
"Comercio de Santos"	55.000\$000
Mario Rodrigues ("Crítica")	100.000\$000
Mario Rodrigues Filho ("Crítica")	170.000\$000
"O Combate" (S. Paulo)	300.000\$000
"Polha da Noite" (Minas)	5.000\$000
"O Municipio" (V. Americana)	2.000\$000
"O Movimento"	6.000\$000
Brasil Gerson	4.500\$000
"Correio de Santos"	1.500\$000
Tristão Ponce	8.000\$000
Martins Fontes	25.000\$000
Azevedo Amaral	6.000\$000
Renato Tolódo Lopes	32.000\$000
Julio Silveira Martins	30.000\$000
Jorge Santos	8.000\$000
Agencia Brasileira	20.000\$000
Agencia Moreira	1.900\$000
"Nação Brasileira"	2.000\$000
"Brasil Contemporaneo"	2.000\$000
Paulo Silveira	3.000\$000

Carvalho de Brito	2.800.000\$000
Irineu Machado	1.345.000\$000
Melo Viana	513.000\$000
Adolfo Konder	200.000\$000
Silvio de Campos	200.000\$000
Pessoa de Queiroz	200.000\$000
Senador Enéas Camara	145.000\$000
Senador Azevedo	80.000\$000
Deputado Joaquim Lima	10.000\$000
Deputado Artur dos Anjos	100.000\$000
Senador Sampaio Corrêa	160.000\$000
Rafael Luiz	85.000\$000
Intendente Corrêa Dutra	50.000\$000
Intendente Batista Pereira	58.000\$000
Intendente Breno dos Santos	20.000\$000
Deputado Nogueira Penna	55.000\$000
Deputado Henrique Dosviort	60.000\$000
Deputado Azevedo Lima	50.000\$000
Senador Gilberto Amado	50.000\$000
Desembargador Heracleito Cavalcanti	40.000\$000
Deputado Chermom de Miranda	10.000\$000
Flavio da Silveira	40.000\$000
Paulo Barroso	10.000\$000
Engel Moreira	10.000\$000

Raul de Sá Pinto	2.500\$000
Atílio de Souza	7.000\$000
João Teixeira de Magalhães	5.000\$000
Vicente Ferreira	1.000\$000
Ciro de Vasconcellos	6.000\$000
Lara Campos	8.000\$000
José Maria de Sá Filho	6.000\$000
João Cupertino	3.000\$000
Plínio de Godoi	3.000\$000
Libanio da Rocha Vaz	12.000\$000
Manuel Erikzen	3.000\$000
Alves Lima Neto	3.000\$000
Julietta Gamra	10.000\$000
Dr. Heli Monteiro	10.000\$000
Abelardo Melo	15.000\$000
Alvaro Campos Corimbabo	1.200\$000
M. P. Oliveira	27.000\$000
F. H. Veas Camargo	10.000\$000
Araújo Guerra	6.000\$000
Narciso Caetano D'Almeida	5.000\$000
Alcides Mario Ferreira	5.000\$000
Albertino Drummond	5.000\$000
M. Sales	3.000\$000
Alfredo Fontanelli	3.000\$000
Gentil Tavares	35.000\$000
Dr. Gambara	30.000\$000
Dr. Miranda Rosa	70.000\$000
Coronel João Corneio	18.000\$000
Gosta Pinto	25.000\$000

Secretaria da Fazenda

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta comissão, no dia 14, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para o grupo escolar "D. Pedro II", à Imprensa Oficial, 12 resmas de papel almanco, 10\$000. Total 10\$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas — Para o Patrocinado Agrícola "Vidal de Negreiros", a M. Oliveira, 150 cabos de cecão ou imbrilbra de 30 palmos a 1\$000, 240\$000.

Para o Centro Agrícola "Presidente João Pessoa", a J. Felício e Filho, 200 sacos de cal comum a 1\$000, 200\$000; a J. Barros & Filho, 1 segunda lamina dianteira, 45\$000; 1 terceira lamina dianteira, 25\$000; 1 João Vergara & C., 10 latas de creolina a 2\$000, 20\$000; 1 dúzia de vassouras de piaçava, 11\$500. Para a Imprensa Oficial, a Alfredo da Silva, 2 buquês de madeira a 5\$000, 10\$000; 2 latas de Larcl a 2\$500, 5\$000; a J. B. Baptista de Sá, 3.000 folhas de papel almanco a 1\$000, 3.000\$000; a Alfredo da Silva, 20 kilos de resina de cajueiro a 2\$000, 40\$000; 6 espátulas grandes a 8\$000, 48\$000.

Para as obras do grupo escolar de Itabayana, a Francisco Cícero de Almeida, 1 grossa de parafusos de fenda de 2" x 9 7/8", 7\$000. Para a Repartição de Obras Públicas, a Souza & Campos, 1 espanador de palha, 1\$500. Para a Cadeia Pública da capital, a L. Carneiro & C., 6 pinos para calção a 1\$500, 9\$000. Total 990\$800. Total geral 1.009\$800.

Pedidos despachados por esta comissão, no dia 15, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Para o Regimento Policial Militar do Estado, a Souza & Campos, 6 dúzias de pilhas secas "Evedready" a 36\$000, 216\$000; 4 pilhas secas grandes de 1 1/2 volts a 12\$000, 48\$000; 250 grs. de estanho, 4\$500; 250 grs. de chumbo em lençol, 3\$000. Total 268\$500.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas. — Para as obras do Parahyba Hotel a L. Carneiro & C., 15 kilos de alvaia de Montanha a 1.201\$3200. Total geral 1.470\$800.

MUNICIPIO DE ESPERANÇA

(A doença dos fumos)

Dos varios productos agricolas de municipio de Esperança, o mais importante é, incontestavelmente, o fumo, largamente comecado para os municipios sertanejos e mesmo para outros Estados.

A cultura dessa valiosa colheita, embora processada empiricamente, sem seleção de especie alguma e sujeita a tratos culturais ainda muito imperfeitos, tem-se desenvolvido admiravelmente, animada apenas pelos bons preços com que os mercados recebem a mercadoria.

E as colheitas se evoluíam, florescendo assim a economia particular e publica até que uma molestia provavelmente de origem bacteriana, manifestou-se nos fumos, causando, de anno para anno, prejuizos cada vez mais consideraveis, temendo-se o desaparecimento de tão prospera lavoura, como aconteceu com os cafezais na zona do brejo se medidas urgentes não forem adoptadas pelo governo, já que os lavradores não dispõem de recursos necessarios e ignoram quaesquer meios de combate.

Affigura-se nos imprescindivel a identificação ou classificação da molestia e o estudo no local, da maneira de propagação e das substancias que possam ser empregadas economicamente na sua debelgação.

Poderá ainda ser tentada a selecção de variedades resistentes, o que exigirá o estabelecimento de um campo experimental na zona infestada, sob a direcção de um tecnico competente.

A irrupção da molestia coincidiu com a introdução no municipio, de algumas variedades de batatinha americana, actualmente cultivadas, donde a propagação de muitas das plantas que esta planta que vehiculou tendo-se verificado já muitos tuberculos doentes.

Cogitando o governo da criação de um campo experimental da batatinha, em Esperança, facil seria ampliar a cultura do fumo, dando desta forma atendida as necessidades dessas duas lavouras, ao mesmo tempo, e prestado o auxilio que real-

DR. EVILASIO PESSOA

CLINICA MEDICA ESPECIALMENTE APARELHO DIGESTIVO

Tratamento moderno e racional das dyspepsias, ulceras gastricas, colites, prisão de ventre, doenças do fígado, pancreas etc.

Cursos de especialização com os professores L. Sodré e Velho da Silva, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CONSULTAS DAS 9 A'S 11 DIARIAMENTE

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 383 — Residência: Rua Epitacio Pessoa, 182 — Tel. 40

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

EXTERIOR

Francia

FALLECIMENTO

PARIS 15, Fulceux, homem, com a idade de oitenta e cinco annos, o notavel e conhecido economista francês Charles Gide.

O NOVO PALACIO DO AERO-CLUB FRANCÊS

PARIS, 15 — O presidente da Republica inaugurou o novo palacio do Aero-Club francês, presentes numerosas autoridades estaduais e todo o corpo diplomatico.

COMMENTARIOS DOS JORNAES FRANCESES SOBRE AS ELEICOES PRESIDENCIAES DA ALLEMANHA

PARIS, 16 — Os jornaes francezes commentando as eleições para presidente da Republica allemã, exprimem a sua grande satisfação pela derrota do partido nacionalista Hitleriano.

A SUBVENÇÃO DO GOVERNO FRANCÊS A "AEROPOSTALE"

PARIS, 16 — A Camara votou o artigo do Orçamento da Aeronautica relativo à subvenção à Companhia Aeropostale.

354\$50, 51\$750; a Veloso Borges & C., 200 kilos de arame para andaime a 5\$00, 1000\$00; a Giovanni Glio, 10.0 de tela deployer a 6\$500, 65\$250.

Para a Estação de Sericicultura a Walfrido Curcio Pereira Schirmer, 11 pedras de mosaico cara de burro, 11\$100, 12 ditos de sanefas, 6\$300. Para o Centro Agrícola "Presidente João Pessoa" a Carlos Guimarães, 16 reguas de gorobera de 2.30x0.15x1, ao 41\$000, 3 ditos de 3.00x0.15x1, a 5\$400, 16\$240, 4 mts. de reguê de 0.18x1, a 2\$400, 5\$680.

Para a Repartição de Obras Públicas a F. H. Vergara & C., 2 manzotes pequenos para "Ford" a 2\$000, 4\$000, 1 camara de ar de 34x7, 102\$000; a J. Barros & C., 1 camara de ar de 30x5, 65\$000; 4 Imprensa Oficial, 2 resmas de papel almanco a 2\$000, 40\$000; 4 Empresa G. Nordeste, 10 fls. de matta-borrão grosso a 8\$000, 8\$000, 2 dúzias de lapis preto a 2\$200, 4\$400, 1 litro de tinta preta "Sardinha", 5\$800; a F. H. Vergara & C., 1 quadro para aparabrisa, 63\$000, 1 quadro para aparabrisa, 13\$000, 1 patin de freio de mão completo, 26\$000, 2 molas de freio de mão, 2\$400, 1 alavanca para freio de mão, 12\$000, 1 logo de cortinas completo, 26\$000. Total, 1.201\$3200. Total geral, 1.470\$800.

Chromacio Cavalcanti, Maceyr de M. Gomes, João Peixoto Pessoa.

Ministério das Finanças declarou, porém, que a subvenção não atingiria os portadores de ações garantidas pelo material.

Allemanha

AINDA AS ELEICOES DA ALLEMANHA

BERLIN, 16 — A imprensa socialista informa que Hitler teria ficado muito abalado com os resultados da eleição e que o chefe fascista tivera hoje uma crise nervosa. A mesma imprensa noticia que o deputado Goebels partiu para Munich de avião afim de visitar Hitler.

BERLIN, 16 — A proposta apresentada por Hugenberg, de considerar Hindenburg como eleito sob a condição de serem convocadas novas eleições do Reichstag, será fatalmente rejeitada. Hindenburg continúa firme na sua resolução de não admitir nenhuma especie de condições politicas para a sua re-eleição, e o governo do Reich não tem motivo para auxiliar o chefe nacionalista a sahir dessa embaraçosa situação, na qual se collocou com a candidatura de Duerfening.

BERLIN, 16 — A proposta apresentada por Hugenberg, de considerar Hindenburg como eleito sob a condição de serem convocadas novas eleições do Reichstag, será fatalmente rejeitada. Hindenburg continúa firme na sua resolução de não admitir nenhuma especie de condições politicas para a sua re-eleição, e o governo do Reich não tem motivo para auxiliar o chefe nacionalista a sahir dessa embaraçosa situação, na qual se collocou com a candidatura de Duerfening.

BERLIN, 16 — A proposta apresentada por Hugenberg, de considerar Hindenburg como eleito sob a condição de serem convocadas novas eleições do Reichstag, será fatalmente rejeitada. Hindenburg continúa firme na sua resolução de não admitir nenhuma especie de condições politicas para a sua re-eleição, e o governo do Reich não tem motivo para auxiliar o chefe nacionalista a sahir dessa embaraçosa situação, na qual se collocou com a candidatura de Duerfening.

BERLIN, 16 — A proposta apresentada por Hugenberg, de considerar Hindenburg como eleito sob a condição de serem convocadas novas eleições do Reichstag, será fatalmente rejeitada. Hindenburg continúa firme na sua resolução de não admitir nenhuma especie de condições politicas para a sua re-eleição, e o governo do Reich não tem motivo para auxiliar o chefe nacionalista a sahir dessa embaraçosa situação, na qual se collocou com a candidatura de Duerfening.

Espanha

CONTRA OS MEMBROS DA EXTINTA DICTADURA ESPANHOLA E O EX-SOBERANO

MADRID, 15 — A Comissão de Responsabilidades entregou, hoje, à mesa do Congresso o projecto de definição das sanções reclamadas contra os autores do golpe de Estado de 1923, os membros do directorio militar de Primo de Rivera e os ministros que fizeram parte das dictaduras civis de Dámaso Bertrán e de José María Canalejas. O projecto reclama, em conclusão, a pena de 20 annos de deportação, acompanhada da perda total e perpetua dos direitos civis para todas as personalidades designadas. Entre estas figuram o ex-rei Afonso XIII, os generaes Seo, Cavallero, Frederico Berenguer, Jordana, Aizpuru, Munoz Cobo, Vallespina, Magaz, Hermoza, Navarro Rodriguez, Pedro Muslera, Navandria, Ruiz del Portal e Martinez Andio, assim como os accusados de crimes de guerra, Ponte, Cornejo, Calvo Sotelo, Carrio Jo, Benjumea e Ardanza, accusados do crime de alta traição.

As Cortes Constituintes funcionam como tribunal supremo, cujas decisões serão inappellaveis.

Estados Unidos

ENVIARA BOMBAS A PERSONALIDADES DA COLONIA ITALIANA

CHICAGO, 15 — A policia desta cidade prendeu o anarchista Colombo Bieri, accusado como autor das remessas de bombas, pelo correio, a diversas personalidades de destaque no seio da colonia italiana do pais, ha dois mezes atrás.

Segundo acreditam as autoridades policiaes, Bieri tem ligação com certa agremiação terrorista, cujo fim principal é justamente attentar contra a vida dos seus defeactores por aquelle processo verdadeiramente infernal.

Deste modo, pretende-se fazer alguma luz sobre a descoberta do volume que victimou em Easton, na Pennsylvania, dois funcionarios do correio local.

Inglaterra

UMA PODEROSA ORGANIZAÇÃO EXTREMISTA NO REINO UNIDO

LONDRES, 15 — O antigo militante extremista Victor Webb, hoje evangelista christão, declarou que uma poderosa agremiação foi installada no Reino Unido e procura estender as suas ramificações em todo o pais. Acrescentou que a organização dispunha de dois mil agentes cuja obra se realizava ás occultas ao lado dos varios movimentos extremistas da Grã Bretanha.

ECONOMIZE SEU DINHEIRO

PREFERINDO O TELEGRAPHO

NACIONAL

12.3.932.

J. MUCIO.

Dr. Oscar Oliveira Castro

Clinica medica de creanças e adultos

CONSULTAS: Telephone n. 281

Das 16 ás 19 horas João Pessoa

Consultorio — PRAÇA 1817 N. 181

ANNUNCIOS

Contra a febre aphtosa

Sôro contra a febre aphtosa: — Ação preventiva e curativa. Applica e fornece mediante encomenda o tenente Prado, medico veterinario do 22.º B. C.

SAPATARIA — Vende-se a situada na rua da Republica, n.º 774, aparelhada para execução de qualquer trabalho, pois tem boas machinas "Singer" e os demais utensilios necessarios ao seu funcionamento. O motivo da venda será dito ao interessado que se deve dirigir ao mesmo estabelecimento.

OPTIMA OCCASIAO — Vende-se a bem afreguezada Alfaiataria Victorina, a avenida Beaurepaire Rohan, n.º 237, com commodos para pequena familia.

O ponto é optimo e faz regular movimento. O motivo da venda se dirá ao comprador. Tratar na mesma alfaiataria.

PIANO

Vende-se um optimo piano allemão, em perfeito estado de conservação.

Vêr e tratar á rua da Republica, n.º 716.

VENDE-SE A CASA N.º 575, A RUA DESEMBARGADOR PEREGRINO — Com acomodações para grande familia, localizada num terreno que mede 27 metros de frente por 157 de fundo, plantado com mais de 50 fruteiras de qualidade, na maioria enxertadas.

Vende-se tambem a propriedade "Cevie", a meia legua de florescente povoação de Pirpirituba, contando 119 quadros de cincuenta braças de terras apropriadas á cultura de algodão herbaceo.

Informações na rua Desembargador Peregrino, 575.

COFRE E PIANO

Vendem-se — Um cofre "Milners" (212) PATENT e um piano do fabricante Chappell & C. (London). Vêr e tratar á Rua Direita, n.º 290.

NÃO PERCAM A OPPORTUNIDADE !!

Vende-se lotes de 20 metros de frente por 70 de fundo, na Avenida Epitacio Pessoa (estrada de Tambau), parçada de bonde e servido por agua e luz, os terrenos tem duas frentes e estão fructíferos.

Uma casa em Tambau, no bairro de Maciel, bem localizada, tendo alpendre, 2 salas, 2 quartos, corredor largo e cosinha, installação electrica com medidor, bem construida, já tendo obtido o aluguel de um conto e quinhentos na época do verão.

Uma machina de point-a-jour em bom funcionamento. Tratar no restaurante "Idéal" com seu proprietario. — Capital João Pessoa.

Luz electrica

Vende-se uma installação completa allemã de luz, corrente continua, 110 volts, constante de um motor vertical a vapor, com regulador axial de força de 12 HP, de um dynamo 115 volts para 51 Ampères, chave reostato e todos os pertences, em perfeito tratar e vêr montada, com a Companhia Commercio e Industria Kronecke, em João Pessoa, rua 5 de Agosto, 50.

MOTOR DE 9 CAVALLOS

Vende-se um optimo motor inglês, marca "Victoria", funcionando perfeitamente, a kerozene. Preço baratissimo.

Ver e tratar á avenida Brandão Cavalcanti, n.º 299, Campina Grande, Parahyba.

PREDIO A' VENDA — Vende-se a casa de moradia n.º 66, situada á rua General Osorio, junto á igreja de S. Bento.

A tratar com o dr. Irenêo Joffily.

CASA A' RUA IRINEU JOFFILY — Aluga-se na rua Irineu Joffily, uma casa recentemente construida, toda forrada, soalhada e saneada. A tratar com Solon Sá.

PROPRIEDADE AGRICOLA

Vende-se uma boa propriedade agricola, situada a duas leguas desta capital, contendo o seguinte: 30 mil cafeeiros, em começo de fructificação, grande pomar, 2 cercados, 25 mucumbos, 2 rios que nunca seccaram, optima estrada de rodagem e porto de embarque a 2 kilometros de distancia, 500 hectares de terra fertil com algumas matias e prestando-se para criação de gado, porcos, etc., ou para um grande estabulo capaz de fornecer leite barato a toda capital com tambem para a organização de multos colineaes.

Presta-se ainda para a cultura em grande escala de amoreira, laranja, canna, mandioca, mamona, abacaxis, coqueiros, etc.

Contém mais no subsolo mais de 100.000.000 (cem milhões) de metros cubicos de calcareo, comprovadamente apropriados para a fabricação de Cimento, pois foram sondados até a profundidade de 32 metros e devidamente analysados por technicos competentes, entre estes, mister Paul Tutein e Rodolph Fux, representantes de um syndicato dinamarque.

Está livre e desembarcada.

O motivo da venda é o dono morar em Recife e ter varios negocios lá. Negocio urgente: preço de occasião.

Informações em João Pessoa: — Alvaro de Mello — Rua Duque de Caxias, n.º 400.

Preço e condições de venda com seu proprietario M. G. Barbosa, á rua da Aurora, n.º 1375. — Recife.

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOID Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete MANA'OS

Esperado do sul no dia 19 de março, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tuiota, Maranhão e Belém

O paquete JOÃO ALFREDO

Esperado do norte no dia 18 de março, sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Baía, Rio e Santos.

O paquete BAEPENDI

Esperado do sul no dia 25 de março, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém

O paquete COMANDANTE RIPER

Esperado do norte no dia 25 de março, sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Baía, Rio e Santos.

Linha Manáos Buenos Aires

O paquete CAMPOS SALES

Esperado do norte no dia 16 de março, sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Paranaaguá, Antonina, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

Linha Manáos Antonina

Cargueiro URU

Esperado do sul no dia 17 de março, sairá no mesmo dia para Natal, Mació, Areia Branca, Fortaleza, Maranhão, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Linha Manáos-Santos

Cargueiro GUARATUBA

Esperado do norte, no dia 21 do corrente, sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Rio e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acellias por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASEILU GOMES

Escritorio: PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

Armazem: Praça 15 de Novembro

FONES: ESCRITORIO 38. ARMASENS, 53. **JOÃO PESSOA**

FABRICA DE BEBIDAS "SANHAUA"

ESPECIALIDADES EM:

Vinho de Caju e Jenipapo — Vinho de Caju e Jenipapo (Necta: delicioso) — Vinho Medalha, (Branco de Fructas) — Vinho Felippé, (Tipo Moscatel) — Vinho Quinado — Cognac Moscatel — Genebra, "Hollanda e "Fockink" — Licor Anizette — Gazoas — Guaraná, (Espumante) — Agua Tonica — Vinagres.

Tel. SANHAUA — Telephone, 70

L. CARVALHO & Ca.

Rua da Republica, 133/145 — João Pessoa — Parahyba

FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL

L. Wofsy

Preços de fogões—60\$ a 500\$. Installações por conta dos fabricantes.

Concertam-se todos os tipos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereas e para carvão com bocas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 118.

Julio Nobrega
DENTISTA

Trabalhos rapidos e garantidos
Extrações de dentes sem dor
Consultas diarias das 7 ás 11 horas — Rua Duque de Caxias 250 — 1.º andar

João Pessoa

SAUDE — VITALIDADE — VIGOR
FIBROGENOL
O MELHOR RECONSTITUINTE

PAPEL HYGIENICO
Pacote I\$500

"Pharmacia das Marcês"

Use "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRAGIA em pouco tempo

Vende-se em toda pharmacia

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inequalavel parahybano, saboreando os cigarros
"Presidente João Pessoa"

PIRES & SALLES

ARMAZEM DE ESTIVAS EM GERAL

PRAÇA ARRUDA CAMARÁ, 12.

CODIGOS: RIBEIRO E PARTICULAR

TELEGRAMMA — PIRSALLES — TELEPHONE

João Pessoa — Parahyba do Norte — BRASIL

Alfaiataria Universal — 145 Maciel Pinheiro

Variado sortimento de casimiras, brins, palm beaches, meias, gravatas, sombrinhas, etc.

Vendem-se aviamentos para alfaiates

Novidades!...

Presidente João Pessoa — 4 de Outubro

A "CASA FERREIRA" avisa á sua distincta freguesia que acaba de receber duas lindas marcas de chapéos com as inscrições acima.

J. FERREIRA DA SILVA & Ca.

— Rua Maciel Pinheiro, 154 —

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.º Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

CAMARAGIBE — Esperado de Santos e escalas no dia 23 do corrente, sairá no mesmo dia para Ceará e Mossoró.

HERITY — Esperado de Belém e escalas no dia 30 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para Recife, Mació, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kroneke

RUA 5 DE AGOSTO N. 50

"Do Grande Presidente"

Brochura de alto valor, contendo todos os actos, discursos e telegrammas do grande Presidente João Pessoa, desde os primordios de sua candidatura até dias antes de sua morte.

A' venda na Secretaria do Lyceu Parahybano, na Assistencia Municipal, a cargo de dr. Lauro Wanderley, na Rainha da Moda, a cargo do sr. Avelino Cunha, na residencia do dr. Jayme Lima, a cargo do mesmo e no Orphanato D. Ulrico.

Preço por exemplar 5\$000.

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª página)

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Decreto n.º 243, de 11 de março de 1932

O Prefeito Municipal de João Pessoa, no exercício de suas atribuições e tendo em vista a representação que lhe foi dirigida pelo Sub-prefeito de Santa Rita, em officio n.º 30, de 9 deste mês,

DECRETA:

Art. 1.º — Para ampliação da área destinada ao funcionamento da feira do suburbio "Barreiras", ficam desapropriadas, por utilidade publica, as casas de propriedade dos senhores Pedro Felix de Oliveira, Cleoro Vicente de Souza e José Figueiredo, devendo a respectiva indenização ser feita pela Sub-prefeitura de Santa Rita, correndo a despesa pela Verba XIII do orçamento em vigor.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 11 de março de 1932.
J. de Borja Peregrino, Prefeito Municipal.
J. Washington de Carvalho, Secretario.

BALANCETE DE RECEITA E DESPESA DA PREFEITURA DE JOÃO PESSOA, REFERENTE AO MES DE FEVEREIRO DE 1932

RECEITA

Saldo do mês de janeiro	14:919\$203
Renda Ordinária:	
1 — Licenças: portas abertas	4:234\$700
inflam. e explosivos, etc.	46\$000
construc. reconstr., etc.	5:104\$870
para annuncios	45\$000
ocupação vias publicas	600\$000
para diversões	100\$000
2 — Matrículas	14:078\$000
3 — Placas	2:054\$000
4 — Afetição pesos e medidas	5:181\$500
5 — Rendas diversas	1:414\$650
6 — Imposto de feira	2:300\$000
7 — Estatística municipal	8:606\$860
8 — Renda do Matadouro	7:061\$000
9 — " dos proprios municipaes	3:066\$600
10 — " do cemiterio	1:338\$000
Renda Extraordinária:	
11 — Divida activa	6:542\$476
Renda e Aplicação Especial:	
12 — Renda da Assistencia	160\$000
13 — Caixa Pharmaceutica e Operaria	2:892\$300
Movimento Bancario:	
14 — Retirado do Banco do Estado da Parahyba	19:222\$800
15 — " da Caixa Rural e O. da Parahyba	940\$300
Total Rs.	100:929\$959

DESPESA

1 — Gabinete do prefeito: Pessoal	2:366\$906
Material	620\$000
2 — Directoria de Obras e Limpeza Publicas: Pessoal effectivo	3:750\$000
Pessoal contractado	25:157\$700
Material	9:681\$420
3 — Directoria de Expediente e Fazenda: Pessoal	6:549\$980
Material	64\$730
4 — Directoria de Abastecimento: Pessoal effectivo	2:950\$000
Pessoal contractado	1:968\$000
5 — Directoria de Assistencia Publica: Pessoal effectivo	5:670\$000
Pessoal contractado	200\$000
Material	200\$000
6 — Guarda Municipal: Pessoal	4:270\$000
7 — Aposentados: Pessoal	1:141\$732
8 — Pensionistas: Pessoal	50\$000
Despesas Extraordinarias:	
9 — Restituições	274\$000
10 — Eventuaes	22\$000
11 — Divida passiva	4:080\$100
12 — Caixa Pharmaceutica e Operaria	45\$000
Movimento Bancario:	
13 — Depositado no Banco do Estado da Parahyba	21:000\$000
14 — " na Caixa Rural e O. da Parahyba	3:882\$900
Somma Rs.	94:167\$228
Saldo para março	6:762\$731
Total Rs.	100:929\$959

Prefeitura de João Pessoa.
Secção de Contabilidade, em 14 de março de 1932.
Euclides Sales, Contab.

VISTO.

José de Carvalho, director do Expediente e Fazenda.

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 15	4:901\$504
Receita do dia 16	6:092\$100
Despesa do dia 16	2:752\$750
Saldo para o dia 17	8:267\$854
No Banco do Brasil	258\$300
Na Caixa Rural	4:265\$100
Em cofre	3:744\$454
	8:267\$854

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 16/3/1932.

Genil Fernandes.
Thesoureiro Interino.

EXPEDIENTE DO DIA 16

Petiçãoes:
De José Clemente Levy, para sanear os predios n.ºs 151, 155, 158 e 162, á rua da Republica. — Junte planta e volte querendo.
De Antonio de Luna Freire, para fazer installação sanitária no predio n.º 177, á rua da Republica. — Junte planta e volte querendo.
De Secundino Toscano de Brito, para installação sanitária no predio n.º 368, á rua da Republica. — De accordo com o parecer da Directoria de Obras, como requer.
De Avelino José Ferreira, para installação sanitária do predio n.º 889, á

rua da Republica. — Junte planta e volte querendo.
De Eliseu Candido Vianna, para fazer installação sanitária no predio n.º 244, á rua da Republica. — Junte planta e volte querendo.
De Rita Fialho, para fazer installação sanitária nos predios n.ºs 407, 302 e 306, á rua da Republica. — Junte planta e volte querendo.
De Antonio Videres, para fazer installação sanitária no predio n.º 387, á rua da Republica. — Junte planta e volte querendo.
De d. Rita de Souza Vieira, para fazer installação sanitária no predio n.º 185, á rua da Republica. — Satisfaz

as exigencias da Directoria de Obras, e volte querendo.

De dr. José Rodrigues de Carvalho, para fazer installação sanitária no predio n.º 639, á rua da Republica. — Junte planta e volte querendo.

De Possidonio Alves Cassiano para fazer installação sanitária e um algerio no predio n.º 215, á rua da Republica. — Deferido.

De d. Alice Massa de Castro, para fazer o piso e substituir alguns calbros, fazer calçada na casa n.º 41, á rua S. Mamede. — Deferido.

De d. Lina Lopes Nobrega, para fazer installação sanitária no predio n.º 221, á rua da Republica. — Junte planta e volte querendo.

De Sebastião de Oliveira Lima, para fazer installação sanitária, na casa n.º 199, á rua da Republica. — Deferido.

De Antonio Soares de Oliveira, para fazer installação sanitária no predio n.º 19, em construcção, á avenida Minas Geraes. — Sim, em face da informação da Directoria de Obras.

De Augusto Toscano, para saneamento do predio n.º 716, á rua da Republica. — Junte planta e volte querendo.

De José Figueiredo de Souza, para fazer installação sanitária no predio n.º 792, á rua da Republica. — Junte planta e volte querendo.

De José de Lima Vinagre, para fazer um muro divisorio no quintal do predio n.º 201, á rua do Rogers. — Deferido.

De Luiz Lyra, para construir uma casa de taipa e palha, á avenida Monte Alegre, em Cruz das Armas. — De accordo com o parecer da Directoria de Obras, deferido.

De Oliveira Soares, para construir uma casa de taipa e palha, á avenida Meira de Menezes. — Recuando a casa 3 metros do alinhamento e pagando logo os impostos devidos, como requer.

De Maria Luna Coutinho, para obter um ossario no Cemiterio Publico. — Como requer. Livre-se o respectivo termo, pagando o requerente as taxas legais.

De João José Seabra, para terminar os servicos de sua casa de taipa e palha, á avenida 9 de Março, arruamento de Cruz do Peixe. — Pagando logo o que for de direito, como requer.

De Francellina Amaral, para substituir a cumieira e alguns calbros do predio n.º 164, á rua Santo Elias. — Em face da informação da Directoria de Expediente e Fazenda, como requer.

De Elias Chaves Correia, para ser dada baixa na collecta de seu bilhar, em Cruz das Armas. — Concedo a baixa solicitada.

De João Francisco da Silva, para construir uma casa de taipa e palha á avenida Nova Descoberta, arruamento de Cruz do Peixe. — Vista do parecer da Directoria de Obras e pagando logo os impostos devidos, como requer.

De Manuel Ferreira Junior, para construir uma casa de taipa e palha, á avenida 9 de Março, arruamento de Cruz do Peixe. — De accordo com o parecer da Directoria de Obras e pagando logo os impostos devidos, attendido.

De Saveriano de Paula Machado, pedindo para a Prefeitura lhe indenizar, por desapropriação, a casa sin, no alto da Favela. — Junte o titulo de propriedade da casa.

De Pires & Salls, para fazer limpeza geral no predio n.º 23, á praça Alvaro Machado, bem como abertura de letreiro na frente do predio. — Deferido.

De José Lins da Silva, para construir uma casa de taipa e palha, á avenida Aragão e Mello, arruamento de Cruz do Peixe. — Recuando a casa 3 metros do alinhamento e pagando logo os impostos devidos, attendido.

De José de Luna, para renovar a cobertura da casa de palha n.º 108, á travessa Joaquim Torres. — Pagando logo o que for de direito, como requer.

De José Ignacio, para fazer um canal pluvial do predio n.º 244, á rua S. José. — Deferido.

De d. Isabel Pereira da Silva, para fazer reparos no predio n.º 174, á rua Cardoso Vieira. — Deferido.

De Joanna Francisca de Rosario, para construir uma casa de palha, á rua Monte Alegre. — Recuando a casa 3 metros do alinhamento, como requer.

De Severino Fernandes da Silva, para construir uma casa de taipa e telha, á avenida 3 de Maio, arruamento de Joaquim Torres. — De accordo com o parecer da Directoria de Obras, como requer.

De João Soares dos Reis, para fazer uma calçada no predio n.º 848, á avenida Almeida Barreto. — Como requer.

Do engenheiro Giovanni Gioia, para ser fornecida carta de habitação para o grupo escolar "S. Antonio". — Como requer. Expeça-se a carta de habitação.

De Paulo Sant'Anna, para cimentar a cosinha e construir uma rampa nos dois côrtes de sua casa n.º 598 á avenida 12 de Outubro. — Deferido, pagando logo os impostos devidos.

De Julia Toscano, para renovar as coberturas das casas de palha n.ºs 562 e 566, á avenida 12 de Outubro. Concedo a licença para os servicos da casa n.º 562, quanto a casa n.º 566, requeira em separado.

De Mathias Graldo de Souza, para fazer uma calçada e duas rampas na casa n.º 235, á rua Marcos Barbosa. — Deferido.

De Joaquim Coutinho de Lima e Moura, para construir um quarto no

Respondendo a uma consulta do chefe do governo, os prefeitos de varios municipios dirigiram a s. exc. as seguintes telegrammas sobre a crise que assola a zona sertaneja do Estado:

Cajazeiras, 10 — Dr. Anthonor Navarro — Interventor Federal — João Pessoa. — Para responder vossa 290 de hoje, informo que a maioria das famílias mais cospicuos de cuja conversação resultaram seguintes respostas vossos quesitos: Primeiro — Existem actualmente cerca de trezentas famílias flagelladas municipio com media 6 pessoas por familia. Segundo — Persistindo flagello poderamos crescer mais 30 por cento familias devem ser soccorridas. Terceiro — Cerca quinze familias já se retiraram. Muitas mais aguardam apenas passagem dia 19 pela tradição sentença marcada como ultimo dia esperanças inverno para se retirarem. Incalculavel numero das que vem em transito municipios vizinhos. Quarto — Sem contestação melhor maneira soccorrer necessitados distribuido trabalho remunerado. Este municipio vem ha muito pleiteando duas obras grande alcance: Açude Caapeiras e Estação estrada ferro. Quinto — Julgo porem, preferivel reconstrução estradas, reparos e aumento açude publico. Cajazeiras obras demandam menos pessoal tecnico, podendo reduzir extremamente material visto como proprio trabalhador pode apresentar-se grande parte conduzindo sua ferramenta alem vantagem descongestionamento pessoal. Sexto — Orga. 100 centos cont. verba necessaria acudir população calculando perdure flagello periodo um anno. Setimo — Julgo excelente medida installações barracões governo dispensar fornecedores avidos lucros acrescidos sempre descontento que costumam aguardar pagamento. Oitavo — Parede-me barracões deveriam attender tambem quaesquer pessoas extranhas obras obrigando uma competição licita barrateamento generos. Tambem parece oportuna medida dispensa collecta agricultores exporem seus productos. Esta collecta tem sido maior causa encrencamento generos em proveito atravessadores que marcam preço como melhor lhes parece. Saudações respeitadas — Hildebrando Leal, prefeito.

São João do Rio do Peixe, 9 — Devido continuação estiada agravou-se situação deste municipio tendo emigrado varias familias fechadas algumas casas comerciais muitas iminencia desaparecimento creando endosso e grande afflicção. Freixas de interior vossencia do que vae passando fim tomar providencias achar conveniente. Saudações — Nathercio Maia, Manuel Formiga, Luiz Bernard, Raymond Barros, Vicente Roque, Americo Joaquim, José Ferreira Sá, Antonio Gaceros, Manoel Carlos, Pedro Paulo, Antonio Tavares.

Souza, 9 — Situação nossos infelizes contraneiros chegou paroxismo succedem-se scenas inenarraveis fome que já se aproxima phasa inanimada familias nosso municipio reduzidas magens, estrada ferro impoeram ao menos meio transporte zonas menos infelicitadas apeliamos sentimento fraternidade vossencia patriotismo vosso bom governo sentido obter soccorro emergencia. Saudações — Antonio Carlos, Plinio, Azevedo, Guedelha, Octavio Mariz, Eladio Mello.

Alagôa do Monteiro, 14 — Solicitamos vossencia solução pavorosa crise assola este municipio de molde determinar exodo innumeras familias reduzidas completa miseria ordenando construção barragem S. José já es-

quintal da casa n.º 334, á rua Dr. Epitacio Pessoa. — Pagando logo os impostos devidos, como requer.

De Alípio de Menezes Machado, para fazer o muro da frente, dois forros, calçada e pintura do predio n.º 280, á avenida 24 de Maio. — Pedindo alinhamento para o muro, deferido.

De Maria do Carmo Pereira, para renovar a cobertura da sua casa de palha n.º 274, á avenida Benjamin Constant. — Como requer, pagando logo os impostos devidos.

De Ramiro José de Souza, para construir uma casa de taipa e palha, á avenida Monte Alegre. — Recuando a casa 3 metros do alinhamento e pagando os impostos antes do inicio das obras, attendido.

De Manuel Gomes da Silva, para elevar o tecto da cosinha da casa n.º 251, á rua Marcos Barbosa. — Quite-se principlamente com os cofres municipais.

De Cleoro Guedes, para fazer uma fossa no quintal da casa n.º 373, á avenida Mira-Mar e concertar a cerca do mesmo quintal. — Pedindo alinhamento para a cerca, como requer.

De Maria Teixeira Silva, para levantar um puchão na casa n.º 422, á avenida Vasco da Gama. — Attendido, pagando logo o que for de direito.

De A. M. Loureiro, para estabelecer-se com estivas a retalho, na casa n.º 4, á praça Arruda Camara. — Pagando os devidos impostos, como requer.

De Cleoro Cirineu de Azevedo, para fazer uma cerca em uma casa sin, á avenida Mira-Mar. — Pedindo alinhamento, deferido.

O procurador da Fazenda Municipal precisa falar com Miguel Freire e Alfredo de Brito Rosado.

Está convidado a comparecer á Directoria de Obras, na Prefeitura, o sr. Severino Leopoldino da Silva.

Está de plantão hoje, (17), a Pharmacia Minerva, á rua da Republica.

tudado local casos proprio podendo ser realizado 50 contos despesa relativamente diminuta. Face proporção dita pelo Manuel Raphael, dr. Alcides Siqueira, Epaminondas Azevedo, Alcindo Menezes, Margal Mayer, Olympio Gomes.

Souza, 14 — Telegraphamos nessa data ministro Viçação lembrando aquida de Santa Rita, estudado inspector construiu trezentos contos bem como financiamento açudes particulares accordo proposta Arcoverde renovamos nosso appello urgencia servicos immediatos visto calamidades secca continuar maior intensidade. Saudações — Manuel Guedelha, Antonio Pinto, Ulysses Apollonio, Eladio Mello, Octavio Mariz.

Planco, 14 — O abaixo assignados comerciantes e proprietarios residentes neste municipio não tendo com que soccorrer a grande avalanche de famintos que invadem constantemente as ruas e residencias desta villa pedindo soccorro para si e suas familias vem respectosamente implorar a v. exc. alguns servicos para malhar a fome dos mesmos. Os servicos indicados pela Prefeitura desde o anno passado foram suspensos agora por falta de verba. Planco como v. exc. sabe foi o centro de resistencia municipio que mais auxiliou o governo na terrivel campanha de Princesa tendo sido em consequencia tambem o que mais sofreu porque viu suas propriedades e generos transformados em cinzas por ordem dos inimigos do Estado hoje que tudo reabilitou-se que está á frente do governo central o dr. Getulio Vargas e misterio o dr. José Americo interventoria v. exc. confiam e esperam que as viúvas e filhos dos bravos piancoenses filhos da Parahyba livre que tombaram na terrivel lucta não abandonem a terra onde descansam os restos mortaes de seus entes queridos para em bandos sinistros percorrerem lares desconhecidos essa triade luminosa que dirige actualmente os destinos do pais poderá mesmo com sacrificio iniciar alguns servicos neste municipio como sejam: a construcção da ponte no rio Genipão, a estrada de ferro de São Francisco e Curuma terminando o grupo escolar em construcção. Com os servicos lembrados e iniciados logo salvará v. exc. o grande prejuizo de vidas e exodo da população. Saudações — Pedro Bastilino, Fernando Vieira, Virgilio Silva, Antonio Bastilino, Agripino Marques, por Alberto Lundgren; João Baptista, José Crisantho, Manuel Dias, Francisco Felix, Antonio Azevedo, Pedro Liberalino, Murillo Leite, Firmino Ayres, Antonio Farias, Antonio Gaceros, Manoel Carlos, Pedro Paulo, Antonio Tavares.

Leite de Almeida, Francisco Lima, Antonio de Almeida, Antonio Alves de Souza, Antonio Costa, José Alves de Farias, João Lopes, Manuel Pereira, Antonio Alvino, José Leandro, Ignacio Gregorio, João Farias, Margal Florentino, Pedro Moreira.

Cajazeiras, 12 — Secca generalizada situação gravissima. Ondas flagelladas perambulam ameaçando todos municipios implorando caridade publica, já esvalida. E digna de sinceros empenhos attuar v. exc. em evitando todos os reusos, soccorrer flagellados com trabalhos. Urge suspensão arrecadação impostos generos de primeira necessidade a fim evitar a exploração dos atravessadores, construção de pequenos açudes e prolongamento da estrada de ferro de Souza a Patos onde poderio se localizar innumeras familias. Poderá conseguir material nas obras anteriormente iniciadas. E' o meu parecer. Respeitosas saudações — Victor Jurema.

Sobre o mesmo assumpto, o chefe do governo recebeu a carta infra:

Cajazeiras, 9 de março de 1932. — Exmo. sr. dr. Anthonor Navarro. Meus cumprimentos muito sinceros e cordiaes.

A situação dolorosa que se desenhacade e o quadro pavoroso que se desenhna nos horizontes do nosso infortunado sertão com os prenuncios de secca, levam-me ao imperioso dever de entregar estas linhas a vossencia, no interesse de que medidas com simplicidade e clareza, sem preoccupação de lima ou de rhetorica, o delicado e grave momento que vivemos.

E' a vossencia, o contraneiro forte, operoso e bem intencionado; o timoneiro intrepido dos actuaes destinos da nossa invieta Parahyba, a quem não devo occultar, por sentimento de consciencia e de patriotismo, o que ocorre e que se vive em relação á vida do nosso municipio.

Cajazeiras atravessa um dos momentos mais agudos da sua vida, que se agrava dia a dia com o prolongamento da estiagem, cujos effectos se desliza, provocando a descrença e a desilusão, mesmo no seio das classes mais favorecidas, quasi todas já descrentes do inverno e apavoradas com os prenuncios de uma secca terrivel. Si até o dia 19 do corrente mês, dia de S. José, não reaparecerem as chuvas salvadoras, estarão desfeitas as ultimas esperanças do nordestino sofferido, então, comtudo, o exodo a debandada em massa, da nossa população angustiada.

Continúa, num crescendo assustador, a affluencia de famintos á esta hospitaleira cidade, que vem exaurindo as suas reservas no magnanimo interesse de minorar os soffrimentos dos seus compatriotas que se aglomeram nas vastas da fome e da nudez.

O obulo que nos veio de S. Paulo, tangido pela mão abençoada e divina do grande ministro José Am.

rico, se por um lado mereceu muitas bençãos e aqueceu centenas de corações aflitos, por outro lado, atraiu para a nossa vira, já repleta de famintos, uma aluvão de necessitados todos animados pela doce ilusão de encontrar aqui o bálsamo salvador, o pão com que podesse mitigar a fome devoradora.

Mau grado a premonição e a inteligência com que foram distribuídas as vinte e cinco sacas de café deslavadas à Calafreiras, incommensurável foi a massa humana que não foi contemplada, porque para alguns, no momento, seria impossível o milagre dos pães e dos peixes, de que nos fala a sagrada escritura.

Os generos alimentícios estão a grandes preços espantosos e tendem a subir ainda mais, tal a escassez que se nota diariamente no mercado. O milho está por quinhentos réis; um kilo de feijão por 800 réis; um kilo de arroz por mil duzentos réis e uma rapadura por mil réis, tudo com tendência a subir ainda mais, como foi o caso dito. A feira dos sábados está se reduzindo talvez a vigésima parte de que sempre foi em épocas normais.

A impressão dominante é que essa carestia e escassez progressiva de cereais nas feiras, decorre, em grande parte, do peso e da exigência na cobrança dos impostos estaduais desses produtos nas feiras. Nenhum agricultor, por menor insignificante que seja a sua categoria, poderá exor a venda na feira um litro de qualquer produto da sua lavoura, sem pagar uma collecta especial sobre cada produto que por ventura precise vender, imposto este que os grandes fazendeiros da Mesa das Bendas cobram com um rigor absoluto. Há no mercado os taes atravessadores collectados que vivem de comprar pelo minimo preço ao nobre agricultor e que a isto é compelido por não ser collectado, afim de retalhar na feira os mesmos produtos pelo maior preço possível. Além dessa collecta que a Mesa de Rendas cobra sobre cada produto exposto a venda, seja por quem for, agricultor ou não, que faça ou não profissão de retalhar cereais na feira, existe ainda o maismado imposto de incorporação de generos alimentícios expostos na feira.

O Cariry, que sempre foi, incoentavelmente, o celino dos nossos serviços, principalmente em tempos de lamilhões está com o seu commercio de cereais quasi paralytizado com o nosso Estado, devido ao nosso imposto de entrada.

Enquanto isto acontece, tomam vulto e se desenvolvem as feiras da fronteira, como em Boa Esperança, Alagoinhas, Aroeiras, Baixo e Umariz, nas quaes os preços de viveres chegaram a cotização muito inferior á nossas e onde uma parte apreciável da nossa população está se abastecendo e com justo motivo.

E' realmente pesado actualmente o imposto de incorporação que o nosso Estado cobra sobre os generos de primeira necessidade, como se a nove mil réis por uma carga de cem rapaduras, cinco mil réis por uma saca de arroz, três mil quatrocentos réis por uma saca de feijão, mil e trezentos réis por uma saca de farinha e cerca de mil réis por sessenta kilos de milho.

Seria de optimo effeito e altamente patriótico que o governo do Estado suspendesse, ao menos durante o inverno, o imposto de incorporação de cereais e consentisse que ao homem do campo que vive exclusivamente da agricultura, fosse permitido vender os seus productos na feira, como farinha, feijão, milho, arroz e rapadura, independente da collecta de industria e profissão, como vem acontecendo sem excepção.

Não ha infelizmente, nenhum serviço publico no municipio, visto que foram suspensos, por falta de numerario, as obras da Prefeitura, e, áquas vinham milagrosamente sendo correndo com trabalho muitos par de numerosas familias, que estão hoje expostos ao Drus dará. Se um serviço de emergencia evitaria o deslocamento penoso e a dispersão em massa da nossa população pobre tanto da cidade, como do municipio. Sabemos que o nosso oporessa prefeito está pleiteando o serviço da construção da estação da estrada de ferro local, que ainda funciona num galpão imundo da Inspectoria de Secas; a ampliação do acude Calafreiras, hoje insuficiente para a servidão publica da cidade e a construção do acude publico "Capoeiras", a um kilometro tambem da cidade, já estudado, orçado, projectado e aprovado e destinado ao abastecimento de agua potavel á nossa população urbana. Deseja tambem o prefeito obter, como obra de socorro immediato a reparação de todas as rodovias deste municipio reconhecendo embora que as construções de acudes são obras de utilidade incomparavelmente maiores por serem reproductivas e tambem de emergencia e de socorro.

Qualquer desses serviços que sejam iniciados, desde já, attenuaria o flagello e seria uma providencia salvadora e sobretudo humanitaria que suavizaria grandemente os effeitos do horroroso phenomeno climatérico.

Além das obras pleiteadas pela Prefeitura, cada qual mais necessaria e urgente, existe ainda na povoação de Cataguella, a quinze kilometros desta cidade, o magnifico local onde foi estudado em 1922 pela commissão então chefiada pelo nosso amigo Dr. Coelho Sobrinho, um grande acude denominado "Cataguella", cuja bacia tanto a hydraulica como a hy-

drographica, é a melhor até hoje conhecida neste municipio. O bacia da barragem que seria de terra e por isso mesmo muito economica, fica no conhecido Riacho do Cipó, cujas terras, tanto á montante, como á jusante, são muito largas e por conseguinte, magnificas para a irrigação.

Valeria a pena o governo mandar observar este local e rever os estudos respectivos, cujos documentos estão archivados na sede da Inspectoria de Obras contra as Secas.

Com estes informes não tenho outro interesse, outro intuito senão o de ver attenuada a situação desoladora dos nossos irmãos flagellados.

Peço a vossencia que me releve a imprudencia de tomar o seu precioso tempo com esta exposição, que julgo do meu indeclinavel dever trazer ao seu esclarecido e elevado conhecimento.

Aqui ao seu inteiro dispor. O conterraneo e amigo attto. e admiror. — Juvenio Carneiro.

Commercio, industria, finanças

— A UNIÃO —

Por anno	480000
Por semestre	250000
Numero avulso	\$200
Numero atrasado (do anno corrente)	\$400

Por contrato na gerencia

HORARIO DOS TRENS "GREAT WESTERN"	
Nas segundas, quartas, sextas e domingos:	

João Pessoa a Recife, ás 13.02.
Recife a João Pessoa, ás 13.02.
Nas terças, quintas e sábados:
João Pessoa a Recife, ás 13.23.
Recife a João Pessoa, ás 13.03.

Para Campina Grande no mesmo trem, havendo baldeação em Itaberna. Para Guarabira, Murotam e Alagoinhas, baldeação em Entrancamento.

MOVIMENTO DE VAPORES

DO SUL

"C. Salles"	a 16
"Urú"	a 17
"Campos Salles"	a 17
"João Alfredo"	a 18
"Tejigiba"	a 18
"Mandão"	a 19
"Itapubhy"	a 25
"Merity"	a 25

CARGUEIROS

"Campos"	a 12
----------	------

DA EUROPA

"Actor"	a 17
"Baron Kalvin"	a 17
"Amfrijed"	a 17
"Ajar"	a 29

MERCADO DE GENEROS

Para exportação

Assucar	284000
Assucar triturado	310000
Assucar bruto	450000

Na praça

Assucar	325000
Assucar triturado	335000
Assucar bruto	310000

Assucar refinado, 1.º

Assucar refinado, 1.º	95000
-----------------------	-------

Assucar refinado, 2.º esp.

Assucar refinado, 2.º esp.	95000
----------------------------	-------

Assucar refinado, 2.º comium

Assucar refinado, 2.º comium	79000
------------------------------	-------

CAFE

Café do Brejo, 1.º	925000
Café do Brejo, 2.º	845000

FAVINHA

Farinha de mandioca sacca	
---------------------------	--

de 60 kilos	245000
-------------	--------

Idem saccas de 50 kilos	205000
-------------------------	--------

Farinha de trigo Olinda	415000
-------------------------	--------

Farinha de trigo Lili	425000
-----------------------	--------

Phosphoro	2450000
-----------	---------

ARROZ

Arroz do Maranhão, 1.º	445000
------------------------	--------

Arroz do Maranhão, 2.º	385000
------------------------	--------

Arroz japonês	510000
---------------	--------

Feijão, 1.º	385000
-------------	--------

Feijão, 2.º	245000
-------------	--------

Milho, 1.º	225000
------------	--------

Milho, 2.º	185000
------------	--------

Xarque, 1.º	425000
-------------	--------

Xarque, 2.º	405000
-------------	--------

Bacalhão	1705000
----------	---------

Peixe seco (farinha)	905000
----------------------	--------

CIGARROS

Por milheiro	
--------------	--

Regalia Chic	255000
--------------	--------

Coelho	185000
--------	--------

Nego desf. e pic.	185000
-------------------	--------

Similares	185000
-----------	--------

Escol	135500
-------	--------

Coelho picado	125000
---------------	--------

Cora em maço	135000
--------------	--------

2 Amigos	275000
----------	--------

Panama	215000
--------	--------

Delicados	215000
-----------	--------

Brasil Club	365000
-------------	--------

18 Grosso	305000
-----------	--------

18 Fino	215000
---------	--------

João Pessoa	215000
-------------	--------

CAMBIO

BANCO DO BRASIL

Para venda	
------------	--

Libra a 100 d/v 3 1/32	578536
------------------------	--------

Dollar a vista 3 1/16	568550
-----------------------	--------

Dollar a 90 d/v	\$ 639
-----------------	--------

Franco	35180
--------	-------

Franco Suíço	38840
--------------	-------

Reichmarks	13530
------------	-------

Escudo	13230
--------	-------

Pasta	155900
-------	--------

Peso ouro (Tríunfal)	75500
----------------------	-------

Peso papel (Argentino)	42150
------------------------	-------

Belga	28270
-------	-------

Valor do mil réis ouro	9083
------------------------	------

EXPORTAÇÃO

MERCADO DO ALGODÃO

Seridó:	
---------	--

1.º especie	450000
-------------	--------

Mediana	415000
---------	--------

Seridó:

1.º especie	425000
-------------	--------

Mediana	385000
---------	--------

Malta:	
--------	--

1.º especie	405000
-------------	--------

Mediana	365000
---------	--------

FELLES

Couro de boi secco salgado, por kilo	15000
--------------------------------------	-------

Sem sai	18500
---------	-------

Verde	8000
-------	------

Por unidade, peles de cabra	55000
-----------------------------	-------

Carneiro	55500
----------	-------

Pequenos couros	25000
-----------------	-------

HORARIO DOS OMNIBUS

GUARABIRA A JOAO PESSOA

Todos os dias:

Partida de João Pessoa ás 3 horas da tarde.	
---	--

Partida de Guarabira ás 6 horas da manhã.	
---	--

SANTA RITA A JOAO PESSOA

Serviço diario

Partida de João Pessoa: — Manhã 7.30, 10.30 — 2 horas — 11 horas.	
---	--

Tarde 17 e 21.15 horas — 14.30 — 18 horas — 22.15.	
--	--

PARTIDA DE SANTA RITA

Manhã — 8.30 e 12 horas — 9 horas.	
------------------------------------	--

Tarde 15.30 e 17.15.	
----------------------	--

As domingos não obedece ao horario.

SAPE A JOAO PESSOA

Todos os dias.

Partida de João Pessoa: — A's 16 horas.	
---	--

Partida de Sapé ás 7 horas.	
-----------------------------	--

JOAO PESSOA A RECIFE

Partida de João Pessoa ás 14 horas; partida de Recife ás 5 horas.	
---	--

JOAO PESSOA A CAMPINA GRANDE

O trafego de omnibus entre João Pessoa e Campina Grande, fica sendo do seguinte modo:

O carro via Alagoinhas Nova viaja aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, ás 14 horas. O carro via Areia viaja aos domingos segundas, terças-feiras e sábados, ás 14 horas.

JOAO PESSOA A RIO TINTO

Partida de João Pessoa ás 15 horas.	
-------------------------------------	--

CORRESPONDENCIA AEREA

(Syndicate Condor)

Na terça-feira ás 17 e 30 correspondencia simples e a registrada até ás 17 horas, no Correio Geral e no Varadouro ás 16 horas.

Para Natal, ás quinta-feiras até ás 10 horas, a correspondencia registrada e a simples até ás 10 e 30.

Nas sextas-feiras, ás 8.30, para o sul e as republicas platinas.

AEROPOSTALE

(Via Recife)

Para o sul do país e Republicas do Prata, registradas até ás 12 h. e simples até 12.30, ás quinta-feiras.

Para Europa, Asia e Africa (via Natal) registrada até ás 8 horas e simples até 8.30, ás sexta-feiras.

CHEGADA A JOAO PESSOA

(Condor)

Chegada do avião do sul, ás quinta-feiras ás 11 e 45. Chegada de Natal ás 7 horas, ás quarta-feiras.

Transporte de passageiros a omnibus entre Recife e interior da Parahyba (Serviço diario)

Partida da praça Alvaro Machado

Chegada de Recife ás 13.3 horas.

Guarabira a João Pessoa ás 7 da noite.

Para Guarabira ás 3 horas da tarde.

Para Rio Tinto ás 2 1/2 horas da tarde.

Para Sapé ás 4 horas da tarde.

Partida de João Pessoa a Recife ás 15 horas.

EXPEDIENTE DAS REPARTIÇÕES ESTADUAES

Thesouro do Estado — 1.º de 8 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 17. Sabbado um unico expediente de 8 ás 12.

Recebedoria de Rendas — 1.º de 8 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 17 horas. Sabbado um unico expediente de 8 ás 12.

Imprensa Officinal: — 1.º de 7 1/2 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 16 1/2 horas; 3.º de 19 ás 23 horas.

Prefeitura Municipal — 1.º de 8 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 15 horas. Sabbado um unico expediente de 8 ás 12 horas.

FEDERAES

Delegacia Fiscal — Um unico expediente de 11 ás 18 horas.

Alfandega — Um unico expediente de 11 ás 18 horas.

Capatacias — 1.º de 7 ás 10 1/2 horas; 2.º de 12 1/2 ás 16 1/2 horas.

Telegrapho — Um unico expediente de 11 ás 18 horas.

Delegacia do Serviço do Algodão: — 1.º expediente de 8 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 17 horas.

Secção de Classificação: — 1.º expediente de 7 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 17 horas. Não ha semana inglesa.

BANCOS

Banco do Brasil — 1.º de 9 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 15 horas. Sabbado um unico expediente de 9 1/2 ás 11 1/2 horas.

Banco Central — 1.º de 8 1/2 ás 10 1/2 horas; 2.º de 12 1/2 ás 14 horas. Sabbado um unico expediente de 8 1/2 ás 11 1/2 horas.

Banco do Estado da Parahyba — 1.º de 9 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 15 horas. Sabbado um unico expediente de 9 ás 12 horas.

Banco Auxiliar do Commercio: — Expediente a noite nas 2.º, 4.º e 6.º de

COMO SE VAE DIFFUNDINDO O USO DO MATE BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

Uma util iniciativa da C. Força e Luz do Paraná

NEW-YORK, fevereiro. — (Pelo Correio) — Chegou a esta cidade, consignado ao governador do Estado de Oklahoma, William H. Murray (ou melhor, Alfalfa Bill, como é popularmente conhecido), um carregamento de mate, offerecido ao referido governador, pela Companhia Força e Luz do Paraná, que, em Curitiba, — a linda cidade brasileira — tem a seu cargo os serviços de luz e força electricas e de transporte. Murray, derá assim, ao governador Murray, a introduzir a deliciosa bebida brasileira, no largo circulo das suas relações no Middle West, alargando, deste modo, a sua popularidade já accoutuada e crescente na parte leste dos Estados Unidos. Essa noticia foi divulgada pelo "Pan American Information Service", em larga distribuição aos jornais a que serve nos Estados Unidos.

"A historia dessa offerta, é a seguinte: em dezembro ultimo escreveu o governador Murray, para uma revista popular norte-americana, certo artigo em que alludia a uma bebida sul-americana, conhecida como chá paraguayo, bebida que não é medicamento nem narcotico, mas que apesar disto, acalma os nervos e a cerebre e, no qual, manifestava de-

EDITAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 5 — "Indústria e Profissão" — 1.ª Via — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, faço público que se recebe, sem multa, até o último dia útil deste mês, a boca do cofre desta mesma repartição, as primeiras prestações dos impostos de indústria e profissão maiores de 100\$000 até 500\$000 e dos maiores de 500\$000, referentes ao corrente exercício, de acordo com o art. 6.º do decreto n.º 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª Seção da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 3 de março de 1932. — **Heracleo Siqueira, chefe.**
Visto, J. Cunha Lima, diretor.

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 6 — Terrenos arrendados — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, faço público o arrolamento do imposto de terrenos arrendados para construções de prédios nesta capital, referente ao corrente exercício, dos contribuintes abaixo relacionados, de acordo com a legislação em vigor.

2.ª Seção da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 8 de março de 1932.
Heracleo Siqueira, chefe.

Relação dos contribuintes
Segismundo Guedes Pereira Filho, 1.002\$830; Patrimônio do Seminário, 1.242\$120; Manuel Macêdo, 7\$980; José de Barros Moreira, 82\$400; Manuel Henriques de Sá Filho, 17\$800; Arthur Baptista, 97\$848; Antonio Mendes Ribeiro, 47\$8650; Manuel Leal, 25\$200; Dr. Veloso Borges, 138\$720; D. Serafina de Almeida Lima, 63\$360.

A comissão: Rodolpho de Andrade Espinola, José Lins de Araújo Lopes.

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 7 — De ordem do sr. diretor desta repartição, ficam notificados, pelo presente edital, os adquirentes de imóveis, por contrato de retrovenda, constantes da relação infra, a apresentar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, documentos que provem a liquidação dos mesmos contratos ou venda definitiva dos imóveis adquiridos condicionalmente, cujos prazos expiraram, sob pena de serem coarçados ao adquirente os direitos de transmissão de propriedade a que estão sujeitos por força da lei.

2.ª Seção da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 14 de março de 1932. — **Heracleo Siqueira, chefe.**

Lista das pessoas que adquiriram imóveis, condicionalmente, do ano de 1925 a 31 de dezembro de 1931, que não são resgatados.

Rosalina Monteiro, Adauto Aurelio Pereira de Mello, Zulmira Adelaide de Avelar Porto, Francisco Olegário Galvão, Dr. José de Souza Maciel, João da Costa Cabral, Francisco Archanjo Mororó, Secundino Toscano de Brito, J. J. Costa de Gusmão & C.ª (Recife), Joaquim Candido da Silva, O. Pessoa, Antonio Baptista de Souza, Raul Henrique de Sá, Minervina Rodrigues da Silva, Antonio Muniz de Medeiros, Rosalino Molino, Antonio de Souza Brasil, Henrique Siqueira, Manoel Monteiro, João Ribeiro Palmeira de Albuquerque, Joventino Niclau da Costa, Jayme Fernandes Barbosa, Pedro Guedes Pereira, Alfredo Dias Pinto, F. H. Vergara & C.ª, René Hausher & C.ª, José Baptista, 27\$54 Junior, O.ª, José Baptista, 27\$54 Junior, Juçimilino de Freitas Felício, Maximiliano Aureliano Monteiro da Franca Filho, Aristides de Almeida, Silvino Victorio Torres, Antonio Bento Fernandes, Alfredo José de Athayde, José Eduardo de Hollanda, José Luis Castanheira, Francisco Ribeiro de Mendonça, Antonio Baptista Nêlva de Figueiredo, A. Caixa Rural e Operária da Parahyba, Esther Borges Bastos, Alfredo Gomes Bezerra, Waldina Vergara, A. Lucena.

SECRETARIA DA FAZENDA — COMISSÃO DE COMPRAS. — EDITAL N.º 12 — Chama concorrentes ao fornecimento do material abaixo discriminado: — Fazemos público, para conhecimento de quem interessar possa, que esta comissão aceita propostas para o fornecimento do material abaixo mencionado, sob as seguintes condições:

As propostas deverão ser enviadas a esta Comissão até o dia 25 do corrente, pelas 14 horas, no edifício do Palácio das Secretarias, no pavimento onde funciona a Secretaria da Fazenda, serem as mesmas escritas à tinta e assinadas de modo legível, contendo preço por unidade para cada artigo, assim como a qualidade, a marca e a referência que os mesmos possuam, enviando amostras.

Material a ser fornecido: — 15 pares de botinas de couro, em couro preto, 250 pares de botinas pretas, modelo do Exército; 250 capotes de panno alvado e capuz e abotoadura embutida, modelo do Exército; 432 lençóis brancos de algodão, 150 cobertores de 14 verde, 109 capotes de panno alvado fino e capuz e abotoadura de massa preta, modelo do Exército (para sargentos) e 15 ditos, idem, idem, feitos sob medida, para sargentos e ajudantes e primeiros sargentos e 2 cadeiras para barbeiro, com dois ou três movimentos.

Em 15 de março de 1932. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Comissão de Compras.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Delegacia do Serviço do Algodão no Estado da Parahyba — EDITAL N.º 1 — Leilão de 246 fardos de algodão — Para conhecimento dos interessados, faço público, de ordem do sr. delegado do Serviço do Algodão que no dia 17 do corrente serão vendidos em publico leilão, na sede desta Delegacia, às 14 horas, a quem maior preço oferecer, reservando-se a Delegacia ao direito de uma segunda praça, caso os lances da primeira não lhe convenham, 246 fardos de algodão em pluma, de produção das Fazendas de Sementes de Espírito Santo, Fendência e do Campo, de De-matrazão "Presidente João Pessoa", em Cachoeira, sendo 113 fardos armazenados em Espírito Santo, 62 em Campina Grande e 71 em Cachoeira.

O referido algodão tem os seguintes característicos:

113 fardos em Espírito Santo — Classe fibra curta	
82 fardos tipo 1	21 " " 2
21 " " 3	8 " " 4
8 " " 5	2 " " 6
2 " " 7	

71 fardos em Cachoeira — Classe fibra curta

33 fardos tipo 2	7 " " 3
6 " " 4	6 " " 5
8 " " 6	1 " " 7
15 fardos tipo 1	24 " " 2
18 " " 3	1 " " 4
2 " " 5	1 " " 7

62 fardos em Campina Grande — Classe fibra longa

15 fardos tipo 1	24 " " 2
18 " " 3	1 " " 4
2 " " 5	1 " " 7

Delegacia do Serviço do Algodão no Estado da Parahyba, 7 de março de 1932. — **José da Cruz Nobrega**, escripturário.

ALFANDEGA DA PARAHYBA. — Edital n.º 10. — De ordem do sr. inspetor, fica intimado, por meio do presente edital, o sr. Antonio Paulo de Oliveira, mestre do bote nacional "Vamos Ver 1.ª", a apresentar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste, o que julgar a bem e para direitos sobre o objecto da requisição firmada pelo 2.º escripturário sr. Alfredo Gomes, protocolada sob n.º 405, de 19 de fevereiro p. findo.

Alfandega, em 5 de março de 1932. — O 2.º escripturário, **Evyandro Medeiros.**

PREFEITURA MUNICIPAL. — Edital n.º 11. — De ordem do sr. diretor de Expediente e Fazenda, facto público que no dia 19 do corrente meiz (sabado) às 11 horas, entre as edificações da Prefeitura e do mercado de Tambiã, serão postos em hasta publica 4 jumentos que se acham em deposito ha mais de quinze dias, por terem sido encontrados vagando nas ruas desta cidade.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 15 de março de 1932. — **Manuel José Pires**, chefe de secção.

EDITAL DE 3.ª PRAÇA — O dr. Acrisio Neves, juiz de direito da comarca de Guarabira, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 3.ª praça com o prazo de oito dias virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 21 do corrente, às 13 horas, no Paço Municipal desta cidade, em a sala das audiencias

deste julzo, o porteiro dos auditórios trará a publico o preço de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, depois do abatimento de mais 10% sobre a avaliação, os bens penhorados a Severino Barbosa de Menezes e sua mulher, na execução que lhes move Manuel Simão de Araújo, para pagamento da quantia de um conto e duzentos mil réis, os quaes aos seguintes: a metade da casa de residência dos executados Severino Barbosa de Menezes e sua mulher com sessenta palmos de frente, contendo três janelas de treito e uma no oitão sul, bem como a metade de uma parte de terras, onde está edificada a referida casa, limitando-se a referida parte de terras ao nascente, pela estrada que vem desta cidade para Pirpirituba; ao norte, com João Ribeiro e os herdeiros do falecido Francisco Herculanio; ao sul, com o dr.ª Abdon Miranda. Os bens penhorados e acima descriptos foram avaliados por três contos de réis, de modo que, com o abatimento de mais dez por cento (10%), vão a 3.ª praça por dois contos quatrocentos e trinta mil réis. E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance oferecer no dia, hora e local hoje indicados. E para que chegue a noticia a todos, mandei publicar o presente edital para ser afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, em 12 de março de 1932. Eu, **Joel Baptista da Fonseca**, escriptivo e escrivão. (a) Acrisio Neves, conforme com o original; dou fé. Data supra. O escriptivo, **Joel Baptista da Fonseca.**

Seccção Livre

SOC. COOP. DE RESP. LTDA. — BANCO CENTRAL — 2.ª convocação — De ordem do sr. presidente, aviso aos interessados que, não se tendo realizado a assembleia geral convocada para hoje, a falta de numero, para o fim de leitura do relatório do balanço financeiro de 1931 e eleição do Conselho Fiscal e Vogal, de acordo com o art. 26, foi a mesma adiada para 2.ª e ultima convocação que terá lugar no dia 23 do corrente, às 14 horas, cuja lambdima se realizará na sede deste Banco, e funcionará com qualquer numero de socios que comparecer, de acordo com os Estatutos.

João Pessoa, 14 de março de 1932. — **João Candido Duarte**, director-secretario.

FALLENÇA DE AYRES & COMPANHIA — AVISO — O abaixo assignado, liquidatorio da fallença de Ayres & Companhia, avisa, pelo presente, que se acham á disposiçao dos interessados, todos os dias uteis, de 8 ás 10, no escriptorio da firma fallida, sito na praça Epitacio Pessoa, n.º 2, Campina Grande, 12 de março de 1932. — **Lino Fernandes de Azevedo.**

"A Previdente"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO
Severino Salustino dos Santos, casado, com 36 annos, rua do Rio, 409.
Aureliano Camello Albuquerque, casado, 46 annos, rua 13 de Maio, 596.
Julio Adauto Lucena, com 34 annos, viúvo.
José Martins Barbosa, 28 annos, casado, residente nesta capital na rua Barão da Passagem, n.º 511, 1.ª série.
João Gomes de Andrade, 22 annos solteiro, residente em Campina Grande á praça Solon de Lucena n.º 2, 1.ª série.

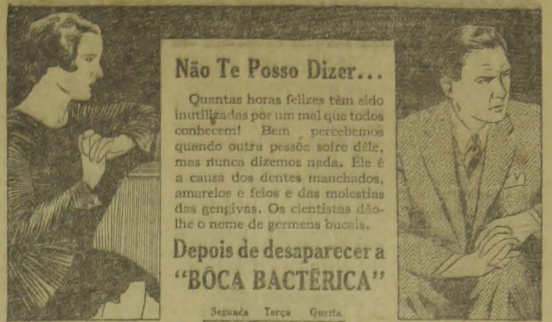
Severino Camello de Oliveira, 21 annos, casado, residente em Campina Grande, 1.ª série.
Mario Lins Pessoa da Costa, casado, com 29 annos, residente nesta capital.
Jorge Gomes de Freitas, casado, com 38 annos, residente nesta capital.
Francisco Borges de Souza, casado, com 37 annos, residente nesta capital.

Readmissão
Joaquim José Baptista, casado, 54

"EU ERA ASSIM"
CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

TOSSIA HORRIVELMENTE MAS GRACAS AO MILAGROSO JATAHY PRADO CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO
NUNCA MAIS TOSSIRÁ NEM MAIS DOERÁ. 63-70



Não Te Posso Dizer...

Quantas horas felizes têm sido inutilizadas por um mal que todos conhecem! Bem percebemos quando outra pessoa sofre d'ele, mas nunca dizemos nada. Ele é a causa dos dentes manchados, amarellos e feios e das moléstias das gengivas. Os cientistas dão-lhe o nome de germes bucaes.

Depois de desaparecer a "BOCA BACTÉRICA"

Os Dentes Ficam Alvos
3 GRAUS EM 3 DIAS

SERÃO brancos, brilhantes e saudos os dentes de quem usar o dentífrico que mata os germes causadores dos males dentarios. Esse dentífrico é o KOLYNOS.

Use o Sistema Koly nos da Escova Secca durante 3 dias — um centimetro de Koly nos sobre uma escova secca de manhã e á noite. Depois observe os seus dentes — 3 graus mais alvos.

Os dentistas ha muito tempo que são favoráveis ao Sistema Koly nos da Escova Secca como o unico meio de usar um dentífrico no seu maior grau de concentraçao e de conservar as cerdas

da escova suficientemente duras para limpar bem os dentes e fazer uma margem nas gengivas. Somente com o Koly nos se pôde usar este sistema aprovado.

Quando o Koly nos penetra na boca sente-se como ele se transforma em uma espuma que entra em todas as fendas e vãos. Os germes que produzem a cárie, as manchas e as moléstias das gengivas imediatamente morrem.

Se deseja ter dentes mais alvos, mais saudos e gengivas rosadas e firmes, principhe hoje mesmo a usar Koly nos.



O CREME DENTAL Antiséptico KOLYNOS

anos, residente nesta capital.
resistente nesta capital.

Scientifico, que foram eliminados no obito 563 por falta de pagamento do obito 563 os socios José Jorge Pereira, Armesinda Rosas Martins, Francisco Marques Carvalho e Armando Fordeus; e no obito 564 a socia d. Synphonia Borges de Souza.

Chamadas 1.ª série
565 sem multa até 5 de jan. de 1932
566 sem multa até 25 de jan. de "
567 sem multa até 20 de jan. de "
568 sem multa até 10 de fev. de "
569 sem multa até 5 de fev. de "
570 sem multa até 25 de fev. de "
571 sem multa até 20 de fev. de "
572 sem multa até 10 de mar. de "
573 sem multa até 5 de mar. de "
574 sem multa até 25 de mar. de "
575 sem multa até 20 de mar. de "
576 sem multa até 10 de abril de "
577 sem multa até 5 de abril de "
578 sem multa até 25 de abril de "
579 sem multa até 20 de abril de "
580 sem multa até 10 de maio de "
581 sem multa até 5 de maio de "
582 sem multa até 25 de maio de "
583 sem multa até 20 de maio de "
584 sem multa até 10 de junho de "

Chamadas 2.ª série
169 sem multa até 15 de fev. de 1932
169 com multa até 5 de março de "
Quota annual
Sem multa até 31 de dez. de 1932
Secretaria d'A Previdente, em 12 de janeiro de 1932. — 1.º secretario **João Candido Duarte.**

ABCESSO NO CANAL LACRIMAL

Ilmo. sr. Viúva Silveira & Filho — Attesto que souffri de affecção syphilitica complicando o canal lacrimal, qual appareceu um pequeno abcesso, tendo usado diversas prescriçoes medicas, sem que as mesmas dessem resultado, por experiencia usei o "Elixir de No-gueira", do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, tendo obtido optimo resultado.

Sapê, 3 de julho de 1913. (Parahyba do Norte) — **Gilberto da Cunha Coêlho** (Firma reconhecida).

Centro Parahybano
RUA 7 DE SETEMBRO N.º 162, 1.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Quando vier ao Rio de Janeiro procure a sede do Centro Parahybano, á rua 7 de Setembro n.º 162, 1.º andar, onde encontrará informações, leitura de jornaes do Estado e desta capital. Biblioteca, etc. Informações commerciaes referentes aos productos do nosso Estado.

Contacto com os parahybanos aquí residentes.

USE SOMENTE
Sabão "SOL LEVANTE"
PORQUE:
Oferece facilidade na lavagem; Poupa tempo e fadiga E' o que mais espuma, tornando alva, em menor tempo, qualquer roupa suja.

Na lavagem da roupa empreguem pouco sabão e muita agua, pois o sabão **SOL LEVANTE** é muito espumoso e economico.

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA
AGUA FIGARO
A MELHOR DAS MELHORES — VENDE-SE EM TODA PARTE

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO (FATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECCAO A INFANCIA)

Situada em aprazivel e socegado recanto desta capital, á avenida João Machado, anexo ao Instituto de Protecção e Assistência á Infancia, a Casa de Saude S. Vicente de Paulo dispõe de pessoal habilitado e sollicito e de optimas e confortaveis accommodaçoes.

O doente ou a parturiente escolherá e sem medico á vontade. Procurar esse estabelecimento 6, envidando de si propria, proteger, indirectamente, e criança doente.

Telephone, o mesmo do Instituto, n.º 127 — **João Pessoa.**

O orçamento das forças armadas da Grã-Bretanha, para o corrente exercício

Já foram publicadas, ha alguns dias, as dotações orçamentarias, referentes ao exercicio corrente, destinadas ao exercito, marinha e aviação do Reino Unido da Grã Bretanha.

Essas dotações, conforme annunciam telegrammas de Londres, accusam um decrescimento global de 5.170.000 libras, em relação ao exercicio anterior, prevendo-se uma economia de 7.588.690 libras.

O programma naval a ser executado implicará o dispêndio de 50.476.300 libras.

Sendo o país que maior numero de colonias necessita defender, a Grã Bretanha sem precisarmos chegar ao ponto de tomar a defesa do seu orçamento, tem absoluta razão em manter o seu ponto de vista secular, de proseguir na intenção de conservar uma Armada poderosa, um Exercito numeroso e uma esquadra aerea capaz de assegurar a defesa daquellas riquissimas possessões.

A Grã-Bretanha precisa dessa força em todos os continentes, e, sem precisarmos enumerar todas as suas colonias, porque isso é materia rudimentar, citemos, de passagem, o vulto dos seus interesses em todas as direcções do globo:

Na America, o Canadá e muitas ilhas, terminando no extremo sul do continente pelas Falkland ou Malvinas; na Africa, o Egypto, que ainda está sob o seu protectorado, com aquella preciosa região sudanêsica; toda a zona da União Sul-Africana, Togo, Camerun, Nigeria, Canal de Suez, etc., etc.; na Asia, a Índia lendaria, Malaca, Ceylão e outras "joias" de terra; na Oceania, a Australia e grupos de ilhas mais ou menos importantes; na propria Europa, tem a Grã Bretanha Gibraltar, fechando o Mediterraneo, e outros pontos, onde, como se sabe, é forçada a manter bases navais indis-

pensáveis á segurança do seu vasto e formidavel Imperio.

Eh' todas essas terras a Inglaterra terá sempre de possuir "representação" de todas as armas, Dahl, os gastos phantásticos que tem de fazer.

Pelas citadas dotações orçamentarias, irá ella dispendir, no exercicio de 32, com o Exercito, 36.488.000 libras; com a Marinha, que é a maior do mundo, 50.476.300 libras; e com a Aviação, 17.400.000 libras.

O total das compressões que vêm sendo feitas pelo governo britannico, já se elevam, segundo ainda as informações em que nos baseamos, á respectavel cifra de 12.756.660 libras, o que já significa alguma coisa, quando se trata de um orçamento de forças armadas duma potencia de tantas responsabilidades.

O Almirantado inglês, no programma naval respectivo, elaborou o seguinte plano de construções, para este anno: dois cruzadores de 5 a 6 mil toneladas, 8 contra-torpedeiros, 4 "sleeps", 3 submarinos, 1 canhoneira, 1 navio deposito e 7 outras pequenas unidades.

Com aquelle decrescimento a que alludimos, a patria de Jorge V dá uma satisfação ao mundo, dos desejos que a inspiram de ir reduzindo, pouco a pouco, as despesas com a manutenção de suas forças armadas, o que não poderia, de modo algum, ser feito com maior vulto, porque essa ostentação permanente de poder é um caso que se lixa directamente ás suas necessidades imperiosas de nação colonizadora.

Não se comprehenderia, portanto, que ella abandonasse, por exemplo, o programma de renovação de sua esquadra, na qual reside, forçoso é confessar, a maior esperança na conservação de suas conquistas, e também não cuidasse de sua Aviação, factor decisivo nas contendas de hoje. — D. A.

A CASA DO JORNALISTA

(Colaboração especial da "Lux-Jornal" para "A União"):

Rio de Janeiro — Ha annos que já lá vão, o Conselho Municipal, que a Revolução extinguiu, concedeu uma area de terreno, na esplanada do Castello, á Associação Brasileira da Imprensa, afim dells ahí construir a sua sede.

Toda a classe jornalística exultou com o presente. Com elle exultaram todos os trabalhadores do jornal, que não neste país, os mais infelizes trabalhadores do mundo.

Não têm direito á aposentadoria, a férias; não têm hospitais nem asylos, não têm garantias nos proprios jornaes em que exaurem a existência, não têm sequer o direito, vezes muitas, de receber em dia o escasso producto do seu inaudito esforço intellectual. Iriam ter, ao menos uma sede.

A Associação procurou, então, entrar na posse do que lhe pertencia. Para isso era necessario somente, que o prefeito lhe entregasse o terreno dado pelo legislativo da cidade. Mas dahi começa (e não fosse o presente feito a jornalistas) uma luta que se prolongaria por annos. Embora fosse incontestado o direito da Associação de Imprensa, varios prefeitos usavam de todos os subterfugios, de todos os maos processos, afim de não entregarem o terreno á velha associação de classe.

Director do prestigioso Instituto Jornalístico, eu fui testemunha da campanha intentada por administradores presidenciaes por Alfredo Neves, Raul Pedreira, Gabriel Bernardes, M. Paulo Filho e Barbosa Lima Sobrinho para obtenção do que fora dado á Associação.

Coube agora ao dr. Pedro Ernesto, interventor carioca, entregar o imóvel, que o Conselho Municipal deu á sociedade que vae agora erguer a Casa do Jornalista.

O acontecimento foi registrado com immenso jubilo pela classe, não sendo poucas as homenagens que por isso têm recebido não só o governador da cidade, como o sr. Herbert Moses, presidente esforçadissimo da Associação Brasileira de Imprensa.

Carlos Rubens
(Da Academia Carlica de Letras).

DESPORTOS

O que houve na última reunião da Liga

A directoria da Liga Desportiva Parahybana em sessão de ante-hontem resolveu o seguinte:

Approvar as actas das sessões anteriores.

Conceder um prazo ao filiado Pytagoras Foot-Ball Club até a proxima reunião da Liga para ser feita a inscrição do referido club.

Mandar inscrever o filiado Palmeiras Sport Club no campeonato de foot-ball de 1932.

Officiar á Federação Pernambucana sobre varios assumptos.

Resolver varios casos internos de interesses da L. D. P.

A mesa foram presentes officios do Palmeiras Sport Club e do Pytagoras Foot-Ball Club.

NECROLOGIA

Maria Christina de M. Leite — Em Santa Luzia do Sabugy falleceu ante-hontem, em consequencia de antiga enfermidade, a exma. sra. d. Maria Christina de Medeiros Leite, viúva do dr. Isidro Leite, ex-julz de direito de Campina Grande.

A extincta, que contava a idade de 50 annos, era mãe do dr. Alcindo Leite e irmã do nosso amigo dr. João Mauricio de Medeiros, delegado do Serviço do Algodão neste Estado.

JURY DA CAPITAL

Jury da Capital: — Sob a presidencia do dr. Feitos Ventura, julz de direito Penal, e que tiveram por advogados os drs. Antonio Botto, o primeiro, e Fernando Nobrega, o segundo.

Foram submettidos a julgamento os réos Vicente Bezerra e Antonio Fernandes da Silva, pronunciados no art. 335, combinado, com o 338 do Código Penal, e que tiveram por advogados os drs. Antonio Botto, o primeiro, e Fernando Nobrega, o segundo.

Constituíram o conselho de sentença os srs.: Manuel de Castro Pinto, Byron Brayer Nunes da Silva, Renato Carneiro da Cunha, Eugenio Bezerra do Nascimento, bel. Paulo Vidal da Silva, bel. José Aloysio Machado, bel. Octavio Guilherme de Oliveira, Francisco Antonio Marques e Leonel Celso Duarte.

Occupou a cadeira da accusação o sr. dr. Dusan Miranda, 1.º promotor publico da capital.

Depois de lido pelo escrivão do Jury, sr. Carlos Neves da Franca, o processo, iniciaram-se os debates, havendo replica e treplica.

Por ultimo, deu o conselho de sentença o seu veredicto, absolvendo os réos por unanimidade de votos.

O dr. promotor publico appellou da sentença para a instancia superior. O presidente dos trabalhos, por fim, declarou os mesmos encerrados na presente sessão.

—

O Jury julgou na sessão que vem de encerrar-se oito processos, sete por crime de morte, sendo seis réos condemnados e um absolvido, e um por crime de furto (receptação), sendo os réos implicados neste ultimo absolvidos.

22.º B. de Caçadores

Na Secretaria do 22.º Batalhão de Caçadores precisa-se falar com o sr. Arthur Guedes Alcoforado.

Secção do Imposto sobre a Renda

O sr. Armando Pióres Saidinha, chefe da secção do Imposto sobre a Renda, neste Estado, communicou-nos, por officio, haver reassumido as funções daquelle cargo do qual esteve afastado em gozo de férias.

BIBLIOGRAPHIA

O Economista — Enfeixando valiosa e interessante materia de assumptos de sua especialidade, acabamos de receber o n. 143, do O Economista, revista mensal de economia, finanças, industria e commercio, que se publica no Rio de Janeiro.

O fasciculo que temos em mãos é correspondente ao mês de fevereiro ultimo.

El Mercado Poligrafico — Recebemos o ultimo numero, correspondente ao mês de janeiro do corrente anno, do El Mercado Poligrafico, revista mensal de artes graphicas editada em Barcelona, Hespanha.

O presente numero insere interessante summario, abordando assumptos variados.

Revista do Monitor Rio Grandense — Já no seu 3.º numero essa publicação mensal destinada no estudo de negocios de economia e finanças, do Estado do Rio Grande do Sul, apresenta-se, digno da attenção dos interessados.

Em o numero em apreço vem reunido grande copia de dados sobre a produção e o commercio daquella unidade da federação.

Monitor Mercantil — Temos presente mais um numero dessa antiga e conceituada publicação carioca.

O numero a que nos referimos se mantem no mesmo nivel dos anteriores.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Exames de 2.ª época

Foi affixado hontem, na portaria do Lyceu Parahybano, edital chamando ás 8 horas á prova oral de Historia Universal, ultima prova dos exames desta época, os seguintes candidatos:

José Cassiano de Mello e Luiz Rodrigues Filho.

Resultado dos exames de preparatórios, dependentes do decreto n.º 20.014, de 31 de maio de 1931:

Inglês — José Cassiano de Mello, plenamente grau 6.

Geographia, Chorographia e Cosmographia — Francisco Bezerra da Silva e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 7.

Mathematica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

Historia Natural — Francisco Bezerra da Silva, José Cassiano de Mello e Manuel Marques de Oliveira, plenamente gr. 4.

Arithmetica — José Cassiano de Mello e Luiz Dionysio Alves, plenamente gr. 6.

A "GAFFE" DO FAKIR

O homem que sabe tudo, erra uma porta. — Uma audien- cia humoristica. — É impropria para senhoras

PARIS, março — (Correspondencia Epistolar) — Há dias, contamos o caso do fakir Birman, que foi accusado de perturbação do socego do lar alheio, lançando suspellas sobre as relações entre um maestro casado e a sua pianista, solteira.

A audiencia de M. Massé, da XVI circumscricção, foi movimentada.

Muitas senhoras compareceram, na esperança de obter do fakir adivinhações sobre as suas difficuldades conjugares.

Depois de algum tempo de espera pelo mago, a turba se impacientou e o pessoal da casa se poz á procura do homem que sabe de muitas coisas. E aconteceu que o fakir, desconhecendo a casa, não adivinhou onde era a sala de audiencias, se cansou e se foi.

Não se encontrando o homem, M.

Agrícola Nunes de Figueiredo e a senhorita Odacy Brasil de Freitas e o sr. Jorge Alves Ayres e a senhorita Celia Brasil de Freitas.

As noivas são filhas do sr. José de Andrade Freitas, funcionario dos Telegraphos.

VIAJANTES: Sr. Mario Vianna: — De Recife, soude fora a negocio, regressou hontem, de automovel, o sr. Mario Vianna, superintendente da Fabrica de Tecidos Rio Tinto.

S. s. veiu acompanhado do sr. Edgard Silva, proprietario em Mamanguape.

Dr. João Mauricio de Medeiros: — Retornou ante-hontem de Natal, aonde fora em desempenho de uma missão que lhe confiou a superintendencia do Serviço do Algodão, no Rio de Janeiro, o dr. João Mauricio de Medeiros, delegado do Serviço do Algodão neste Estado.

Prefeito Ferreira de Mello: — Achase nesta capital o sr. J. T. Ferreira de Mello, prefeito de Guarabira.

O esforçado edil aqui veiu tratar de assumptos de interesse do seu municipio.

Prefeito Adelicio Olyntho: — Depois de curta permanencia nesta capital, regressa hoje á cidade de Patos o sr. Adelicio Olyntho, prefeito daquelle municipio.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

S. s. aqui se achava tratando de negocios da communa que dirige.

NOTAS POLICIAS

SURRADO A PALMATORIA E A BOFETES — Em Cachoeira do Bomfim, do municipio de Campina Grande, um lavrador foi açoitado pelo seu patrão

Apresentou-se hontem, ao delegado da capital, o lavrador Absaio da Silva, queixando-se de ter sido surrado pelo seu patrão sr. Ado Camara.

Segundo narra o queixoso o facto teria se dado na fazenda Cachoeira do Gama, do municipio de Campina Grande, de propriedade daquelle sr. e da qual Absaio era morador.

Desentendiendo-se patrão e morador, aquelle arrou-se de uma palmatoria, applicando cerca de 20 bofetes nesse e, por cima, ainda, esbofetou-o a valer.

Em face disso, o morador, (que é um homem de idade madura e seu patrão um rapaz de menos de vinte annos), resolveu vir a esta capital, formular sua queixa perante o dr. chefe de Policia.

Pelo dr. delegado de policia da capital foi o mesmo ouvido hontem e instaurado o respectivo Inquerito.

RECOLHIMENTO DE DINHEIRO APPRENDIDO DE JOGADORES. — O delegado de Campina Grande remetteu 2095000 á thesouraria da Chefatura de Policia

Pelo delegado de policia de Campina Grande foram remetidas ao dr. chefe de Policia, a fim de serem o conveniente destino, diversas importancias apprendidas de jogadores de bicho.

Ditas quantias, que sommam 2095000, foram recolhidas á thesouraria daquelle departamento.

A GALERIA SE MANIFESTA

Uma mulher que se amarra. — Para poder gritar á vontade. — Os senadores suspendem os trabalhos

PARIS, março — (Correspondencia epistolar) — As mulheres costumam ser tenazes. Há questão de quinze dias atraz uma "sufragista" atirou, no hemicycle, do alto das galerias da